

Juzados de instrução

De em quando, surge um caso mais complicado para ser julgado pela Polícia, e, então, aparecem certas pessoas, chamadas de "juizados de instrução", que, de uma maneira, se vêm em sérias dificuldades para estabelecer a verdade sobre os fatos, e, por isso, se devem estar em dados dos quais não podem estar seguros.

Isso deve, além do fato de não haver nenhum respeito pela verdade, também de não existir para com a Polícia nenhuma confiança. Acusados e testemunhas se convencem de uma vez que os depoimentos terão de ser renovados pelo juiz, e, por isso, dar-lhes a verdade em juízo (quando fizerem).

Mas, em de prejudicial à apuração da verdade, por esse tipo de juízo, surge outra faceta do problema, e, esta, talvez, venha a ser importante.

O caso de Processo Penal em seu artigo vinte trata do sigilo e deve ser guardado em torno do inquérito policial. Quer que examine com vagar e conhecimento de causa, para fazer o artigo verídico, ele é de uma importância imensa. O sigilo do Código não é mais que um segredo colchônico.

Completado, o legislador, no caso, parece "ter ouvido o galo carmesim e não saber onde". Que interessa o sigilo no inquérito, se na fase de instrução já estará tudo divulgado, e, logo, se poderá orientar cada um dos depoentes pelos depoimentos dos demais, e, até, pelo conjunto da prova dos autos, o que se tem visto. Os autos de inquérito policial e de instrução são elementos preciosos nas mãos da promotoria, para defesa da sociedade, se transformam em coletânea de fatos apenas para o advogado do réu. O que está no inquérito é o máximo que se pode esperar da prova técnica e humana, daí para diante o Ministério Público bem pouco terá, mesmo com o máximo de dedicação e zelo, para o caso que a defesa sabe através da leitura dos autos, e, portanto, testemunhas que devem ser "trabalhadas", as de dúbios a serem comprovadas, até onde foi possível, na colheita de dados esclarecedores da verdade, e, por isso, muitas vezes é o que menos interessa.

O processo "contraditório" de que nos fala a constituição, deixa de tal, para ser, apenas, de contradição, isto é, o que interessa é trabalhar para contrariar as provas colhidas e, nesse caso, a promotoria, que é a defesa social, se vê em inferioridade de forças diante da outra parte, muitas vezes representante de interesses enormes, tanto maiores quanto menos conhecidos.

Essas condições das muitas razões que militam pela instituição de juizados de instrução entre nós. E, por hoje, fiquemos aí.

DESCRREGOU A ARMA NO SALÃO DE FESTA

Matou um e feridos — Fugiu o soldado criminoso, apresentando-se ontem às autoridades

Na Rua Santa Rita, n.º 100, em Coelho Neto, real-se uma festa. Em meio a ela, quando a multidão se aglomerava para assistir a um espetáculo de rua, um soldado da Polícia Militar, de nome João, de 23 anos, de origem portuguesa, e que trabalhava no Hospital Central do Exército, de repente, sem qualquer razão, tirou a arma de fogo que estava escondida no bolso da calça e atirou para o ar. Logo após, porém, voltou a arma para o bolso e saiu correndo para o lado da Rua da República, onde se encontrava o grupo de pessoas que se aglomerava para assistir ao espetáculo. O soldado, ao sair, deixou a arma no chão e fugiu. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o soldado foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

ATROPELADO PELO "JEEP" DO EXÉRCITO

A vítima conduzia um balde de pixe em equilíbrio, sofrendo queimaduras além de contusões — O motorista fugiu

O operário Antônio Felipe Ferreira, casado, com 49 anos, residente num barraco em número 100 da Rua da República, em Coelho Neto, foi atropelado por um "jeep" do Exército, enquanto conduzia um balde de pixe em equilíbrio. O acidente ocorreu na Rua da República, em Coelho Neto, no dia 22 de setembro. O "jeep" estava conduzido por um motorista que não teve tempo de parar para prestar socorro à vítima, e fugiu imediatamente. A vítima sofreu queimaduras e contusões, e foi levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

DESABOIUM PAREDÃO NA RUA HUMAITÁ

Vár residências em perigo — Mudam-se diversos moradores

Domingo, um dia que sua-tinha o corredor dava acesso à rua Humaitá, no nº 22 da Rua Leonel Franco, houve um desabamento de uma parede de uma residência, o que causou grande pânico entre as pessoas que estavam ali. O desabamento ocorreu na parede de uma residência que estava sendo demolida. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os moradores foram evacuados imediatamente.

A CAUSA DO DESABO
O fato não deixou de revelar circunstâncias que poderiam ter sido evitadas. Segundo os moradores, a parede estava sendo demolida de maneira incorreta, e o desabamento ocorreu devido a uma falha na estrutura. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os moradores foram evacuados imediatamente.

DESABAMENTO
Não obstante as providências tomadas, as obras tiveram que ser interrompidas. O desabamento ocorreu na parede de uma residência que estava sendo demolida. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os moradores foram evacuados imediatamente.

DUAS CASAS EM PERIGO
O comissário do 2.º Distrito esteve no local, juntamente com engenheiros da Prefeitura. Estes últimos intervieram as residências das ruas Leonel Franco e Humaitá, e, por isso, as obras foram interrompidas. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os moradores foram evacuados imediatamente.

CHAVE MAGNÉTICA
GUARDA-MOTOR
ELETRONICO
PROTEÇÃO
E CONTROLE
DOS
MOTORES ELÉTRICOS

PROTEÇÃO
E CONTROLE
DOS
MOTORES ELÉTRICOS

PROTEÇÃO
E CONTROLE
DOS
MOTORES ELÉTRICOS

PROTEÇÃO
E CONTROLE
DOS
MOTORES ELÉTRICOS

PROTEÇÃO
E CONTROLE
DOS
MOTORES ELÉTRICOS

PROTEÇÃO
E CONTROLE
DOS
MOTORES ELÉTRICOS

PROTEÇÃO
E CONTROLE
DOS
MOTORES ELÉTRICOS

PROTEÇÃO
E CONTROLE
DOS
MOTORES ELÉTRICOS

PROTEÇÃO
E CONTROLE
DOS
MOTORES ELÉTRICOS

INFORMADO O PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" DO "FELIPETO"

O que disseram o juiz e o curador de Massas Falidas — O título de emissão de Hugo Borghi — Outras medidas no processo

O juiz da 14.ª Vara Criminal, prestando informações, ontem, ao Tribunal de Justiça, em torno do "habeas corpus" impetrado em favor de Luiz Felipe de Albuquerque Junior, disse que o tenente havia sido recolhido ao Presídio, e não a um quartel, pelo fato de ter sido encontrado em um carro com uma arma.

Em seguida, os malfetores fugiram, e Miguel, acompanhado por uma ambulância, foi internado no Hospital do Pronto Socorro, a fim de ser examinado. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os envolvidos foram presos.

Concordou ainda em que fosse ouvido em Juízo o pai do falecido, general Luiz Felipe de Albuquerque, por ter sido apontado como a pessoa que recebeu o título cujo destino deve ser descoberto.

O síndico Carlos Eduardo Vieira, requerer ao Juiz Marcelo Costa várias medidas em torno de notas comerciais emitidas pelo falecido, e que foram fechadas em meio a documentação.

O LATROCÍNIO DA GAVEA

Continuam as diligências da Polícia Técnica — Defeitos "Moleque Gregório" e "Louca" — Procurados Emilio Roseno e o cavalariço Ari de tal, irmão de um amigo da vítima

Proseguiram intensas, ontem, os trabalhos dos detetives da Polícia Técnica, a fim de esclarecer o latrocínio cometido no dia 22 de setembro, na Rua da Gavea, quando foram mortos os irmãos Roseno e o cavalariço Ari de tal, irmão de um amigo da vítima.

Os comerciantes Daniel Martins e mais cuidado... O latrocínio de 4-00-48, avançando a noite, no Largo da Carioca, a tiros, com um carro, e com um motorista que não conseguiu escapar, foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os envolvidos foram presos.

Assistência aos Lazários
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. A Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra — Rua Santa Luzia, 700 — 15.º — Sala 1113.

Assistência aos Lazários
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. A Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra — Rua Santa Luzia, 700 — 15.º — Sala 1113.

Assistência aos Lazários
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. A Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra — Rua Santa Luzia, 700 — 15.º — Sala 1113.

Assistência aos Lazários
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. A Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra — Rua Santa Luzia, 700 — 15.º — Sala 1113.

Assistência aos Lazários
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. A Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra — Rua Santa Luzia, 700 — 15.º — Sala 1113.

Assistência aos Lazários
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. A Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra — Rua Santa Luzia, 700 — 15.º — Sala 1113.

Assistência aos Lazários
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. A Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra — Rua Santa Luzia, 700 — 15.º — Sala 1113.

Assistência aos Lazários
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. A Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra — Rua Santa Luzia, 700 — 15.º — Sala 1113.

Assistência aos Lazários
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. A Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra — Rua Santa Luzia, 700 — 15.º — Sala 1113.

Assistência aos Lazários
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. A Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra — Rua Santa Luzia, 700 — 15.º — Sala 1113.

Assistência aos Lazários
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. A Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra — Rua Santa Luzia, 700 — 15.º — Sala 1113.

Assistência aos Lazários
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. A Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra — Rua Santa Luzia, 700 — 15.º — Sala 1113.

Assistência aos Lazários
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. A Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra — Rua Santa Luzia, 700 — 15.º — Sala 1113.

Assistência aos Lazários
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. A Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra — Rua Santa Luzia, 700 — 15.º — Sala 1113.

Assistência aos Lazários
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. A Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra — Rua Santa Luzia, 700 — 15.º — Sala 1113.

Assistência aos Lazários
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. A Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra — Rua Santa Luzia, 700 — 15.º — Sala 1113.

Assistência aos Lazários
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. A Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra — Rua Santa Luzia, 700 — 15.º — Sala 1113.

Assistência aos Lazários
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. A Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra — Rua Santa Luzia, 700 — 15.º — Sala 1113.

Assistência aos Lazários
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. A Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra — Rua Santa Luzia, 700 — 15.º — Sala 1113.

Assistência aos Lazários
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. A Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra — Rua Santa Luzia, 700 — 15.º — Sala 1113.

Assistência aos Lazários
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. A Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra — Rua Santa Luzia, 700 — 15.º — Sala 1113.

Assistência aos Lazários
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. A Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra — Rua Santa Luzia, 700 — 15.º — Sala 1113.

Assistência aos Lazários
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. A Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra — Rua Santa Luzia, 700 — 15.º — Sala 1113.

Que gratuidade...

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Lauro de Carli, estabelecido no comércio, na Rua da Lapa, 208, resolveu, em 22 de setembro, comprar um "poeta" para o seu estabelecimento. O poeta, porém, não veio, e o estabelecimento ficou sem o poeta. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e o poeta foi encontrado e levado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra atualmente.

Construtora Canada S.A.

EDIFÍCIOS "DOM CARLOS"
Lancarão a venda no próximo 28 de setembro

EDIFÍCIO
DOM CARLOS
AV. N. S. DE COPACABANA - POSTO 6

Excelentes apartamentos
para: RENDA • REVENDA • MORADIA

Constando de: • SALETA
• SALA
• JARDIM DE INVERNO
• QUARTO
• COSINHA
• BANHEIRO DE CÔR

Reservas:
52-3100 • 32-9191 DEPTO. DE VENDAS
AV. RIO BRANCO, 173-18º ANDAR

ASSALTADO POR POLÍCIAIS
Pedro Marcelino Prado, de 24 anos, casado, trabalhando em uma loja de roupas, na Rua da Lapa, 208, foi assaltado por policiais da 2.ª Divisão de Polícia, no dia 22 de setembro. Os policiais roubaram dele uma carteira com dinheiro e documentos. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os envolvidos foram presos.

ASSALTADO O COBRADOR DAS "CASAS OLIVEIRAS"
O cobrador foi agredido e amarrado — Os assaltantes fugiram, levando cerca de 2.000 cruzeiros — Sequestrada a vítima no Hospital Miguel Couto

Emetino Nunes, com 28 anos, solteiro, residente na Rua da Lapa, 208, foi assaltado por dois indivíduos, no dia 22 de setembro. Os indivíduos roubaram dele uma carteira com dinheiro e documentos. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os envolvidos foram presos.

Emetino Nunes, com 28 anos, solteiro, residente na Rua da Lapa, 208, foi assaltado por dois indivíduos, no dia 22 de setembro. Os indivíduos roubaram dele uma carteira com dinheiro e documentos. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os envolvidos foram presos.

Emetino Nunes, com 28 anos, solteiro, residente na Rua da Lapa, 208, foi assaltado por dois indivíduos, no dia 22 de setembro. Os indivíduos roubaram dele uma carteira com dinheiro e documentos. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os envolvidos foram presos.

Emetino Nunes, com 28 anos, solteiro, residente na Rua da Lapa, 208, foi assaltado por dois indivíduos, no dia 22 de setembro. Os indivíduos roubaram dele uma carteira com dinheiro e documentos. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os envolvidos foram presos.

Emetino Nunes, com 28 anos, solteiro, residente na Rua da Lapa, 208, foi assaltado por dois indivíduos, no dia 22 de setembro. Os indivíduos roubaram dele uma carteira com dinheiro e documentos. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os envolvidos foram presos.

Emetino Nunes, com 28 anos, solteiro, residente na Rua da Lapa, 208, foi assaltado por dois indivíduos, no dia 22 de setembro. Os indivíduos roubaram dele uma carteira com dinheiro e documentos. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os envolvidos foram presos.

Emetino Nunes, com 28 anos, solteiro, residente na Rua da Lapa, 208, foi assaltado por dois indivíduos, no dia 22 de setembro. Os indivíduos roubaram dele uma carteira com dinheiro e documentos. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os envolvidos foram presos.

Emetino Nunes, com 28 anos, solteiro, residente na Rua da Lapa, 208, foi assaltado por dois indivíduos, no dia 22 de setembro. Os indivíduos roubaram dele uma carteira com dinheiro e documentos. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os envolvidos foram presos.

Emetino Nunes, com 28 anos, solteiro, residente na Rua da Lapa, 208, foi assaltado por dois indivíduos, no dia 22 de setembro. Os indivíduos roubaram dele uma carteira com dinheiro e documentos. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os envolvidos foram presos.

Emetino Nunes, com 28 anos, solteiro, residente na Rua da Lapa, 208, foi assaltado por dois indivíduos, no dia 22 de setembro. Os indivíduos roubaram dele uma carteira com dinheiro e documentos. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os envolvidos foram presos.

Emetino Nunes, com 28 anos, solteiro, residente na Rua da Lapa, 208, foi assaltado por dois indivíduos, no dia 22 de setembro. Os indivíduos roubaram dele uma carteira com dinheiro e documentos. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os envolvidos foram presos.

Emetino Nunes, com 28 anos, solteiro, residente na Rua da Lapa, 208, foi assaltado por dois indivíduos, no dia 22 de setembro. Os indivíduos roubaram dele uma carteira com dinheiro e documentos. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os envolvidos foram presos.

Emetino Nunes, com 28 anos, solteiro, residente na Rua da Lapa, 208, foi assaltado por dois indivíduos, no dia 22 de setembro. Os indivíduos roubaram dele uma carteira com dinheiro e documentos. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os envolvidos foram presos.

Emetino Nunes, com 28 anos, solteiro, residente na Rua da Lapa, 208, foi assaltado por dois indivíduos, no dia 22 de setembro. Os indivíduos roubaram dele uma carteira com dinheiro e documentos. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os envolvidos foram presos.

Emetino Nunes, com 28 anos, solteiro, residente na Rua da Lapa, 208, foi assaltado por dois indivíduos, no dia 22 de setembro. Os indivíduos roubaram dele uma carteira com dinheiro e documentos. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os envolvidos foram presos.

Emetino Nunes, com 28 anos, solteiro, residente na Rua da Lapa, 208, foi assaltado por dois indivíduos, no dia 22 de setembro. Os indivíduos roubaram dele uma carteira com dinheiro e documentos. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os envolvidos foram presos.

Emetino Nunes, com 28 anos, solteiro, residente na Rua da Lapa, 208, foi assaltado por dois indivíduos, no dia 22 de setembro. Os indivíduos roubaram dele uma carteira com dinheiro e documentos. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os envolvidos foram presos.

Emetino Nunes, com 28 anos, solteiro, residente na Rua da Lapa, 208, foi assaltado por dois indivíduos, no dia 22 de setembro. Os indivíduos roubaram dele uma carteira com dinheiro e documentos. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os envolvidos foram presos.

Emetino Nunes, com 28 anos, solteiro, residente na Rua da Lapa, 208, foi assaltado por dois indivíduos, no dia 22 de setembro. Os indivíduos roubaram dele uma carteira com dinheiro e documentos. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os envolvidos foram presos.

Emetino Nunes, com 28 anos, solteiro, residente na Rua da Lapa, 208, foi assaltado por dois indivíduos, no dia 22 de setembro. Os indivíduos roubaram dele uma carteira com dinheiro e documentos. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial, e os envolvidos foram presos.

Cabo

PUERIZADO A FRIO PELO SISTEMA PLÃO

CAFÉ QUE MAIS SE VENDE EM SÃO PAULO

A VENDA NOS BONS EMPÓRIOS E MERCEARIAS DESTA CAPITAL

PRDIAL CORCOVADO S.A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

INFORMA CONSTRÓI FINANCIÁ

Avenida Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rede Interna)

Correio da Manhã

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr\$ 150,00
Semestre	Cr\$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr\$ 300,00
Semestre	Cr\$ 180,00

Correio da Manhã

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr\$ 150,00
Semestre	Cr\$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr\$ 300,00
Semestre	Cr\$ 180,00

ENSINO

REGRESSO DE UMA PIONEIRA

Miss Hyde e seus quarenta anos de serviços no ensino

Com sessenta e sete anos, dos quais quarenta dedicados ao ensino em nossa terra, com a reforma do Colégio Bennett, a professora Eira Louisa Hyde prepara-se para regressar, definitivamente, aos Estados Unidos, sua terra natal. Miss Hyde foi a primeira professora estrangeira a trabalhar no Colégio Bennett, preparando-se para retornar ao seu país de origem.

Em declaração ao "Correio da Manhã", disse-nos, de início, Miss Hyde ter acompanhado, passo a passo, a evolução brasileira no que se relaciona com as atividades educacionais, com a criação e o caráter que se se dispõem as coisas

muio queridas. Esta — acentuou — é bem a terra de minhas afeições. E é justo que, nesta hora, voltarei a trabalhar por mim mesma e em cada uma delas deixo uma amiga dedicada. Fiz muitos amigos brasileiros e acredito que um pouco de fé, no início, readaptar-me à vida de meu país, em alguns meses, por certo diversa do Brasil. Se não posso sentir orgulho de haver pertencido, durante tanto tempo, à classe das educadoras brasileiras.

Miss Hyde foi, durante vinte e cinco anos, membro do Conselho de Educação e uma das diretoras do Instituto Brasil-Estados Unidos. Retornando às instituições a que pertenceu desde a infância, ela se sente uma boa orientação educacional. E acentuou: "O que tenho visto em

BRIGADEIRO EDUARDO GOMES...



Como tem sido feito todos os anos, desde 1948, houve distribuição de brindes, roupas e doces aos pobres assistidos na passagem do aniversário de Eduardo Gomes. Em todas as fotografias vemos dona Geny, a mãe do brigadeiro

amigos de v. exa. do Centro de Controle e Torra do Rio, que tiveram a honra de servir sob a direção do brigadeiro. A U.D.N. de Madureira, Antônio da Costa Carvalho, João Francisco Ferreira e Manoel Antônio da Fonseca, representantes do Sindicato dos Trabalhadores do Rio de Janeiro.

Terminada a cerimônia religiosa, o brigadeiro Eduardo Gomes sempre acompanhado de numerosa comitiva, dirigiu-se a um estabelecimento industrial percorrendo as suas instalações, e ali foi recebido por muitos anos, para a realização de uma visita de trabalho.

O brigadeiro Eduardo Gomes, em breve imprevisto, agradeceu a homenagem da Frente Marítima.

DISCURSO DO CENTRO DE CONTROLE

O Inspetor de Tráfego Aéreo e o pessoal do Centro de Controle e Torra do Rio, da Diretoria de Rotas Aéreas, dirigiram ao brigadeiro Eduardo Gomes a seguinte mensagem, de que nos enviamos copia: "Os

DISCURSO DOS GOVERNADORES...

(Conclusão da última página)

pulso do desenvolvimento de suas zonas de influência. Outras bases fluviais, além da do Paraná, têm sido objeto de esforços conjuntos da administração pública.

O Amazonas, que se acha naturalmente incluído no Plano de Valorização Econômica da Amazônia, mereceu do Executivo, um levantamento sistemático e fim de permitir um programa de providências escalonadas segundo os recursos autorizados pelo Poder Legislativo.

Quanto aos trabalhos relativos à recuperação econômica do Vale do São Francisco, foram objeto de mensagem que tive oportunidade de encaminharmos ao Congresso Nacional em outubro do ano passado, permitindo um prazo de cinco anos para a realização total das obras programadas. Paralelamente, caminhamos em ritmo acelerado as obras da Companhia Hidroelétrica do São Francisco, e já no segundo semestre do próximo exercício, é de se esperar a conclusão da primeira fase do empreendimento e a inauguração do fornecimento de energia elétrica às cidades do Recife e Salvador.

Cerca de 13 milhões de brasileiros, terão, assim, a oportunidade de trabalhar e viver em uma região tão fértil e tão produtiva.

Restam, finalmente, olhar para o Paraná. Inevitavelmente tem sido o mais esquecido, apesar de servir à região de maior produção de açúcar de todo o país. As corredeiras que interrompem o seu curso não devem ser consideradas como impedimentos à navegação, mas antes, como fontes de energia barata que nos cumpre aproveitar sem demora, para emprego na agricultura e nas indústrias rurais.

Esta mesma energia permitirá ainda que se possam aproveitar os trechos navegáveis, movimentando outros meios de transporte, e favorecer a fixação do homem no rio, corrigindo a tendência ao desalojamento da população, que, ao longo dos 1.871 quilômetros do curso brasileiro do grande rio, já determino o destaque da verba de 10 milhões de cruzeiros para dar início aos trabalhos de construção da Central Elétrica da Cachoeira Dourada, velha aspiração das populações de Goiás e do Triângulo Mineiro, igual desejo merecedor também de demerito, projeto relativo ao aproveitamento do potencial hidroelétrico do Paraná e de seus afluentes, a fim de constituírem um sistema capaz de atender à toda a região.

Precisamos desenvolver sem demora o transporte fluvial no alto e médio Paraná, disciplinando a navegação mediante a construção de canais, instalação de pontes e obras de formação de práticos. Não será possível descurar, porém, as demais modalidades de transporte. Novas rodovias, prolongamento das existentes, e desenvolvimento da construção e aparelhamento de aeroportos constituem a complementação natural de um programa de providências a serem adotadas quanto ao desenvolvimento físico. Devemos então estabelecer uma sã política de imigração e colonização, em que se inclua a assistência sistemática às populações rurais. Uma era de progresso e bem-estar será o corolário feliz de um vigoroso empreendimento, que tenhamos de realizar.

Senhores Governadores:

A experiência tem demonstrado que só o nosso próprio esforço, de superar as dificuldades que o país ora atravessa, motivadas pelo volume insuficiente de nossa produção.

Ququer auxílio externo que venhamos a obter não pode servir a nossa ação continuada, firme e decidida na luta de emancipação econômica que vimos empreendendo e que se encaminha para a vitória final. Ela estará tanto mais próxima quanto maior for o entusiasmo com que nos empregarmos na mais patriótica das tarefas — a de reconstruir um Brasil economicamente forte, politicamente livre e socialmente justo.

Finda a leitura do meu discurso, o sr. Getúlio Vargas, de improviso, pronunciou as seguintes palavras:

"Quero apenas acrescentar que, ao ouvir, pela primeira vez, a este

CONGELADA A CRIANÇA O POMO DA DISCORDIA

para uma operação cardíaca

(Conclusão da última página)

Minneapolis, Minnesota, EE. UU. (U. P.) — Os médicos da Universidade de Minnesota anunciaram haver operado, com sucesso, uma menina de 8 anos de idade, congelando-a a 62 graus negativos abaixo de zero. A criança foi submetida a delicada intervenção cirúrgica no coração, depois de terem os médicos, dentro de um espaço de 5 e meio minutos, congelado o corpo da criança, com uma solução de glicérol e álcool. A primeira vez que se utilizou a congelação para uma cirurgia cardíaca. Acreditava-se que fosse impossível a congelação de uma criança viva, pois a temperatura do corpo humano é considerada estável a 37 graus.

Explicou o Dr. Lewis que a congelação diminui a velocidade de circulação do sangue, permitindo interromper a circulação do sangue enquanto dura a operação. Explicou que, enquanto o coração estiver congelado, haverá um período de uma hora e meia, durante o qual a criança poderá ser submetida a uma operação de correção de defeitos cardíacos, sem sofrer danos permanentes. A criança, no entanto, não foi dada a conhecer, nasceu com uma lesão no coração, que se havia hipertrofiado um tanto, já que tinha que expelir mais sangue que o normal. O estado da criança era grave, mas a operação foi realizada com sucesso. A criança foi submetida a uma operação de correção de defeitos cardíacos, sem sofrer danos permanentes. A criança foi submetida a uma operação de correção de defeitos cardíacos, sem sofrer danos permanentes.

A FÓRMULA C. D. L.

Estão em sua fase final os entendimentos entre comerciantes e a Confederação Nacional de Indústria (CNI) para a criação de uma fórmula de preços de produção, os preços atuais do arroz, da farinha de mandioca, do feijão e do milho. Na última reunião realizada em 22 de setembro, os produtores de arroz, de milho e de feijão, em suas respectivas fórmulas C. D. L. (custo, despesa e lucro).

Declarou que o "comércio funciona sob o princípio de lucro, mas não se deve esquecer o produtor, porque, na realidade, o produtor é quem produz o produto, e o comércio é quem vende o produto. O produtor é quem produz o produto, e o comércio é quem vende o produto. O produtor é quem produz o produto, e o comércio é quem vende o produto.

Terminou acentuando que o comércio não deve esquecer o produtor, porque, na realidade, o produtor é quem produz o produto, e o comércio é quem vende o produto. O produtor é quem produz o produto, e o comércio é quem vende o produto. O produtor é quem produz o produto, e o comércio é quem vende o produto.

CONTRA A IMPORTAÇÃO DE APARELHOS ELÉTRICOS

São Paulo, 22 (Ap.) — As indústrias paulistas, produtoras de aparelhos elétricos de uso doméstico, dirigiram-se à Federação e Centro Regional da Indústria, solicitando a criação de uma comissão para a fixação de preços de orientação contra a importação de produtos com similares nacionais, de vez que essas operações, viriam apenas causar prejuízos ao país, não pelo motivo de divisas, mas momento de extrema escassez, como também por causar o retardamento de nossa expansão fabril.

PLENA CAPACIDADE

São Paulo, 22 (Ap.) — As indústrias produtoras de aparelhos elétricos, reafirmaram, o propósito da proibição da importação de aparelhos domésticos, "que o parque manufatureiro nacional tem plena capacidade para abastecer o mercado interno, mesmo no momento de plena expansão. Para suprir, também, outros mercados da América Latina."

ENCERRADO O I ENCONTRO REGIONAL DA JOC

Belo Horizonte, 22 (Da sucursal) — Foi encerrado ontem o I Encontro Regional da Juventude Operária Católica que se realizou nesta capital. Delegações de dezenas de municípios mineiros tomaram parte no certame em que se fixaram decisões de relevo que irão determinar o incremento do joicismo nos centros operários de Minas.

Hoje, as delegações começam a regressar aos seus municípios, levando consigo o fruto do trabalho objetivo realizado, melhorando as condições de vida dos trabalhadores.

REDUÇÃO CONSIDERÁVEL DA ARRECADACÃO EM JOÃO PESSOA

João Pessoa, 22 (Ap.) — Durante o mês de setembro, a arrecadação de impostos em João Pessoa sofreu uma redução considerável em relação ao mês anterior. A redução foi de cerca de 10 por cento, devido a uma série de fatores, incluindo a queda na arrecadação de impostos sobre o comércio exterior e a redução da arrecadação de impostos sobre o consumo.

BOMBAS E CARNEIROS

PIF-PAF

NELSON CASTRO & Cia. Ltda.

Importadoras - Distribuidoras

ESTOQUES PARA PRONTA ENTREGA

Av. Marechal, 54, 7º e 8º andares

Telefone 41-4550 - Caixa Postal 1023 - Rio de Janeiro

TELEGRAMA PARA ITU

A sombra — Desarticulando-se os serviços de café do porto com graves repercussões. E por que? Não sabemos, embora seja fácil divisar o fisco de alguns Estados produtores protegendo essa situação. (O sr. Marcelino Martins Filho sobre a redução da exportação de café pelo porto do Rio).

Espera — Esperamos que os nossos irmãos nordestinos não fiquem esquecidos dos responsáveis pela sua sobrevivência, pois sua situação é de verdadeira penúria. (O sr. Luiz Brunet de Castro na Associação Comercial).

Exemplo — Ainda não foram restabelecidas as remessas de gêneros do governo federal para os flagelados do nordeste. (A formação vinda de Fortaleza).

Telegrama para Itu — Seia de desejo que o presidente da República viesse também agora ao nordeste. (Notícia de Ceará).

Sócio — Uma firma com capital de cinco milhões de cruzeiros, que vende vinte e cinco milhões de cruzeiros em mercadorias, por exemplo, terá de pagar à Prefeitura, por força do empréstimo compulsório, dois milhões e meio de cruzeiros em cinco anos, isto é, metade do seu capital. (O sr. Paiva Garcia sobre o projeto n. 1.000).

Parentesco — Isso é negócio de primo rico para primo pobre. (Exclamando, sobre o mesmo assunto, na reunião de ontem da Associação Comercial).

Importação de vinhos — O Escritório Comercial do Brasil em Buenos Aires informou que o governo argentino estabeleceu para a batata produzida naquele país o preço de 83 centavos brasileiros, enquanto a batata do Brasil é vendida no Rio a seis cruzeiros. (Uma comparação divulgada ontem).

Mesas já existem — Com a participação do sr. Cabello, realizou-se na última sessão presidencial uma pequena mesa redonda sobre a melhor maneira de levar o peixe à mesa do carioca. (Do noticiário do Catele).

Avião sobre navegantes — Pelo menos no mar não temos mais filhas. (O sr. Getúlio Vargas sobre o descongestionamento do porto).

Coincidência — Também se encontra nesta capital o presidente da COFAP, que veio participar de mesa redonda com as classes produtoras. (Notícia de Porto Alegre).

A chuva é da oposição — Não tória a catástrofe da seca, e o governo já teria criado no país a economia da abundância. (O presidente da COFAP).

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a carne vinda de outros Estados.

COFAP sobre a distribuição de trigo — No Regiã Amazônica, afirmou o sr. Getúlio Vargas, a distribuição de trigo não é um problema de distribuição, mas de produção. A COFAP também fracassou no que diz respeito à carne, pois o produto importado do Uruguai está sendo vendido mais caro do que a

Cecy Carvalho de campeã juvenil a campeã brasileira de tenis

Não podia ter sido mais brilhante a rodada de encerramento do Campeonato Brasileiro de Tênis, levada a efeito na tarde de ontem, em Belo Horizonte sob os auspícios da Confederação Brasileira de Desportos e a orientação da Federação Mineira de Tênis. Infelizmente, para os cariocas, os resultados finais do certame foram bastante adversos, notadamente no que se refere às esperanças de uma atuação mais convincente das suas duas únicas representantes femininas, as tenistas Miriam Figueiredo e Odalécia Faria, esta última devido ao seu precário estado de saúde, razão principal da derrota da dupla metropolitana na partida contra as bandeirantes.

Quando a Miriam Figueiredo verificou-se o que havíamos previsto. Sem esperanças de conquistar o título, devido a chave ingrata, Miriam eliminou sucessivamente a Ingrid Metzner, a campeã paulista, a Silvia Vilari e a campeã brasileira Carmen Paz, classificando-se então finalista conjuntamente com Cecy Carvalho.

Como não podia deixar de ser, a impressão dominante antes do encontro decisivo, era a de que bastava à defensora tijuana repetir as suas duas últimas atuações para assegurar o almejado título de campeã brasileira, pois, Cecy Carvalho, a despeito dos seus reais predicados e o seu espantoso progresso, podia ser considerada como uma adversária perigosíssima, mas, ainda sem a experiência necessária para encontros de tão alta importância.

Este panorama, no entanto, não se confirmou, visto que ao invés disso, foi justamente Miriam Figueiredo quem mais sentiu o peso da responsabilidade, entrando na quadra sob uma tensão nervosa verdadeiramente incontrolável. Enquanto isso, Cecy Carvalho mantinha-se perfeitamente à vontade, sem quaisquer preocupações. Muito calma e senhora de si, lutou Cecy com a mesma fibra e decisão que nos momentos em que se avantajava no marcador quer mesmo quando este por alguns momentos se lhe mostrava adverso.

Tivemos assim o primeiro "set" e nele o primeiro sintoma de uma atuação mais segura da futura tenista bandeirante, conforme se pode verificar pelo andamento do placard, que foi o seguinte: Cecy 1x0, 1x1, Miriam 2x1, 2x2, Cecy 3x2, 4x2, 4x3, 4x4, Miriam 5x4, 5x5, Cecy 6x5 e 7x5.

A esperança de que a situação para a defensora metropolitana fosse melhor na série seguinte dissipou-se completamente, quando Miriam inexplicavelmente nervosa não se locomovia na quadra e nem acertava nenhum dos seus poderosos golpes, bastando dizer que durante este "set" não conseguiu completar com sucesso nenhum dos seus "drives" cruzados de tão grande efeito.

Bastante oportunista, e sobretudo demonstrando muita presença de espírito, Cecy Carvalho soube aproveitar-se de todas as falhas de sua adversária e com isso garantiu o triunfo nessa

segunda série, não dando oportunidade a que se tornasse necessária a realização de uma "negra", apesar da vantagem inicial de Miriam. Foi o seguinte o andamento da contagem neste "set": Miriam 1x0, 2x0, 2x1, 3x3, 3x2, 3x3, Cecy 4x3, 5x3, 5x4 e 6x4.

Temos assim que o triunfo alcançado por Cecy Carvalho foi fruto de uma atuação primorosa da raquete sampaúna, que teve assim, muito mais cedo que se poderia imaginar, a glória de ser campeã brasileira, já que conta apenas 16 anos de idade. E' verdade que teve a seu favor a "chance" de estar classificada numa "chave" onde as principais concorrentes estiveram ausentes, tais como: Pequena de Azevedo, Inah Ferraz e Ilse Ribeiro. De qualquer forma, porém, a sua vitória sobre Miriam Figueiredo, que já havia derrotado as mais credenciadas ao título, tais como Silvia Vilari e Carmen Paz, foi mais que uma afirmação de que mereceu o título tão brilhantemente conquistado.

ARMANDO CAMPEAO

Mais uma vez Armando Vieira levantou o campeonato de simples masculino. Desta vez é verdade que enfrentando adversários que lhe exigiram mais esforço, como Eugênio Saller, na partida de ontem, pelo menos até quase o final do segundo "set". Até então o encontro entre ambos estava indeciso, já

que Saller se apresentava como um rival à altura do nosso maior tenista. Por falta de "chance", porém, permitiu que Armando "quebrasse" o seu "serviço" e daí por diante, não mais se encontrou, inclusive perdendo todo o espírito de luta no terceiro "set", ganho facilmente por Armando Vieira. As contagens dos três "sets" foram as seguintes: 6x3, 8x6 e 6x3.

TRIUNFO GAÚCHO

A única prova onde São Paulo não conseguiu levantar o título foi a de duplas femininas, já que a vitória sorriu à dupla gaúcha formada por Carmen Paz e Nenem Müller que na final levaram a melhor sobre Silvia Vilari e Juliana Martins por 6x4 e 6x2.

ARMANDO E SILVIA

Um desfecho empolgante apresentou a final do certame de duplas mistas que reuniu as duplas Carmen Paz e Ernesto Petersen, do Rio Grande do Sul e Armando Vieira e Silvia Vilari, de São Paulo.

Atuando maravilhosamente o par gaúcho ofereceu séria resistência, chegando inclusive a ameaçar a vitória da dupla sampaúna, a qual finalmente se concretizou com os seguintes resultados: 8x1, 6x3 e 6x4.

Dois momentos de emoção. No primeiro a própria vitória. No segundo, instantes de pânico para os vascaínos. A vitória caracterizada pela bola chegando às rédeas impulsionada por Marinho tendo à direita Quincas. O pânico pela afobação de quatro vascaínos e dois tricolores. Todos chutaram a bola, mas nenhum conseguiu afastá-la do lugar.



Marinho, o autor do tento da vitória do Fluminense, num instante de pânico para os vascaínos. A vitória caracterizada pela bola chegando às rédeas impulsionada por Marinho tendo à direita Quincas. O pânico pela afobação de quatro vascaínos e dois tricolores. Todos chutaram a bola, mas nenhum conseguiu afastá-la do lugar.

Grande êxito na primeira apresentação dos ginastas Alemães

Fluminense x Canto do Rio

Sexta-feira, no Maracanã

Seguem os tricolores o exemplo do Flamengo, solicitando antecipação para um dia útil -- Fugindo dos "clássicos" da rodada

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA

O técnico Zé Moreira propôs à diretoria que o prêmio fosse levado a efeito na próxima sexta-feira, a tarde, na praça de esporte da Rua Alvaro Chaves.

Poderá assim o tricolor, uma vez disputada essa peleja, iniciar os seus preparativos para o Fla-Flu, que está marcado para o dia 5 de outubro vindouro.

CONCORDA O CANTO DO RIO

O presidente do Canto do Rio, ouvindo a respeito da pretensão do tricolor das Laranjeiras, declarou que não criava qualquer embaraço, aceitando a proposta de seu colega da mesma maneira como aquiesceu a do Flamengo.

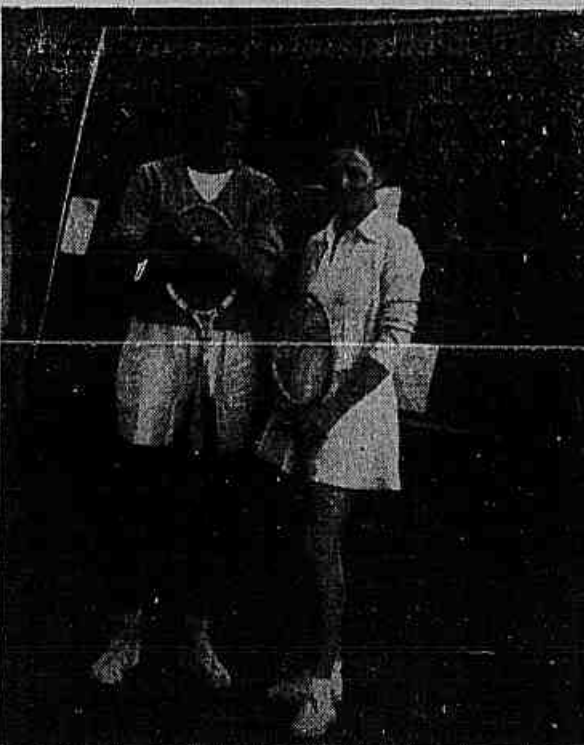
Uma vez conseguido o acordo com o grêmio mineirense, resta apenas que o presidente da Federação Metropolitana de Futebol faça a devida homologação, para o que não haverá também dificuldade.

ESTA SEÇÃO CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA

ACEITA A INSCRIÇÃO DO BRASIL

Sarnecki, 22 (F.P.) — O Brasil foi aceito, em caráter provisório, na Federação Internacional de Hand Ball.

Dessa maneira, o Brasil poderá tomar parte no Congresso da Federação que se realizará em 1954 em Abadecia, na Iugoslávia.



Armando Vieira, além do título individual, conquistou com Silvia Vilari o campeonato de duplas mistas para S. Paulo

OS NOVOS CAMPEÕES BRASILEIROS

Terminado o Campeonato Brasileiro de Tênis, disputado com o mais amplo sucesso, o dr. Pedro Caio Moacir, presidente do Conselho Técnico de Tênis da C.B.D., proclamou, no próprio estádio do Minas T. C., os seguintes tenistas como campeões e vice-campeões brasileiros:

SIMPLES MASCULINO — Campeão — Armando Vieira.

Vice-Campeão — Eugênio Saller.

SIMPLES FEMININO — Campeã — Cecy Carvalho.

Vice-Campeã — Miriam Figueiredo.

DUPLA MASCULINA — Campeões — Alcides Procópio e Manuel Fernandes.

Vice-Campeões — Eugênio Saller e Armando Faria.

DUPLA FEMININA — Campeãs — Carmen Paz e Nenem Müller.

Vice-Campeãs — Silvia Vilari e Juliana Martins.

DUPLA MISTA — Campeões — Armando Vieira e Silvia Vilari.

Vice-Campeões — Ernesto Petersen e Carmen Paz.

GATO POR LEBRE? NÃO! QUEIJOS? SÓ DORA! PEÇAM E EXIJAM ENCONTREM-SE NAS BOAS CASAS

CERTAME MINEIRO:

DOIS LÍDERES APENAS

Empate do Cruzeiro e derrota do América — Resultados gerais

Belo Horizonte, 21 — (De José Bonifácio da sucursal) — Quatro líderes do certame mineiro estiveram em ação ontem: Atlético, América, Cruzeiro e Siderurgica. 4 x 0, "goals" de Rodolfo 2, Vicente e Ferreira.

Na peleja travada em Lafaiete, Meridional e Cruzeiro empalmaram de 0 x 0, sendo esta a surpresa da rodada.

RESULTADOS DOS JOGOS

Veloz capital, o Atlético passou pelo Metalúrgica pela contagem mínima, tendo de Ulaid e o América saiu frente ao Siderurgica por 5 x 2, tentos de Cenlho, Michel, Omar, Barros e Cabedinha. Pera

o vencedor marcaram Wilson e Harvey.

Em Nova Lima o Vila Nova abateu a Sete de Setembro por 4 x 0, "goals" de Rodolfo 2, Vicente e Ferreira.

Na peleja travada em Lafaiete, Meridional e Cruzeiro empalmaram de 0 x 0, sendo esta a surpresa da rodada.

Juizes: — Willer Costa, na vitória do Atlético, regular; — Toledo no prêmio vencido pelo Siderurgica, bom; — Walter Hadad, em Nova Lima, regular e Alcebades Dias em Lafaiete, regular.

Pelos clubes e entidades

Assumiu ontem a presidência da F.M.F. o sr. Henrique Barbosa, em face de ter o titular, sr. Inocêncio Pereira Leal, se licenciado por trinta dias.

A C.B.D. registrou os contratos dos jogadores Beto, com o Flamengo e Delcio, com o Canto do Rio.

A C.B.D. transferiu o jogador Candido Corrêa para o Canes, da Federação Francesa.

A diretoria da C.B.D. está com uma reunião marcada para amanhã.

MÁRIO VIANA ACUSA JOGADORES

O Tribunal de Justiça continua a ter muito trabalho em suas reuniões semanais.

Os jogos estão apresentando casos de indisciplina, que os juizes anotam na sumula e o auditor aprecia, fazendo as respectivas indicações.

Procurando averiguar o que havia em relação ao jogo Fluminense x Vasco, realizado domingo passado, a reportagem foi informada de que o árbitro Mário Viana, no documento da partida, acusa os jogadores Ipojuca e Ademir, do Vasco, e Bigode e Castilho, os quais declara que advertiu durante o transcurso do jogo. Além desses, cita o médio Jorge, do Vasco, de ter desrespeitado um de seus auxiliares.

"VENCERIA QUEM FIZESSE UM GOAL"

Ciro Aranha o único sereno diante do revés — Ipojuca e Bigode x Mário Viana — Didi e o lance decisivo

A previsão que fizemos, de que o prêmio entre Fluminense e Vasco seria o melhor do campeonato até a presente data, confirmou-se inteiramente.

Independente do resultado final, ingratu até um certo ponto para os dois contendores, tanto vencedores como vencidos proporcionaram à enorme "matra" de torcedores presentes no Maracanã, um grande espetáculo de futebol.

E se pôde ter restado ao vencedor, não podemos traduzir em tristeza a porfia, uma natural tristeza pelo resultado adverso, não menos certo que esse mesmo vencedor deve se considerar satisfeito, dada que em nenhum momento foi inferior ao seu leal adversário. Perdeu porque em futebol perde mesmo quem faz menos goals, e o Vasco não fez nenhum.

Foi com essas reflexões que penetramos, primeiro no vestiário dos vascaínos.

Não podemos traduzir em tristeza a porfia, uma natural tristeza pelo resultado adverso, não menos certo que esse mesmo vencedor deve se considerar satisfeito, dada que em nenhum momento foi inferior ao seu leal adversário. Perdeu porque em futebol perde mesmo quem faz menos goals, e o Vasco não fez nenhum.

Foi com essas reflexões que penetramos, primeiro no vestiário dos vascaínos.

Não podemos traduzir em tristeza a porfia, uma natural tristeza pelo resultado adverso, não menos certo que esse mesmo vencedor deve se considerar satisfeito, dada que em nenhum momento foi inferior ao seu leal adversário. Perdeu porque em futebol perde mesmo quem faz menos goals, e o Vasco não fez nenhum.

Foi com essas reflexões que penetramos, primeiro no vestiário dos vascaínos.

Não podemos traduzir em tristeza a porfia, uma natural tristeza pelo resultado adverso, não menos certo que esse mesmo vencedor deve se considerar satisfeito, dada que em nenhum momento foi inferior ao seu leal adversário. Perdeu porque em futebol perde mesmo quem faz menos goals, e o Vasco não fez nenhum.

Foi com essas reflexões que penetramos, primeiro no vestiário dos vascaínos.

Não podemos traduzir em tristeza a porfia, uma natural tristeza pelo resultado adverso, não menos certo que esse mesmo vencedor deve se considerar satisfeito, dada que em nenhum momento foi inferior ao seu leal adversário. Perdeu porque em futebol perde mesmo quem faz menos goals, e o Vasco não fez nenhum.

Foi com essas reflexões que penetramos, primeiro no vestiário dos vascaínos.

Não podemos traduzir em tristeza a porfia, uma natural tristeza pelo resultado adverso, não menos certo que esse mesmo vencedor deve se considerar satisfeito, dada que em nenhum momento foi inferior ao seu leal adversário. Perdeu porque em futebol perde mesmo quem faz menos goals, e o Vasco não fez nenhum.

Foi com essas reflexões que penetramos, primeiro no vestiário dos vascaínos.

Não podemos traduzir em tristeza a porfia, uma natural tristeza pelo resultado adverso, não menos certo que esse mesmo vencedor deve se considerar satisfeito, dada que em nenhum momento foi inferior ao seu leal adversário. Perdeu porque em futebol perde mesmo quem faz menos goals, e o Vasco não fez nenhum.

Foi com essas reflexões que penetramos, primeiro no vestiário dos vascaínos.

Não podemos traduzir em tristeza a porfia, uma natural tristeza pelo resultado adverso, não menos certo que esse mesmo vencedor deve se considerar satisfeito, dada que em nenhum momento foi inferior ao seu leal adversário. Perdeu porque em futebol perde mesmo quem faz menos goals, e o Vasco não fez nenhum.

Foi com essas reflexões que penetramos, primeiro no vestiário dos vascaínos.

Não podemos traduzir em tristeza a porfia, uma natural tristeza pelo resultado adverso, não menos certo que esse mesmo vencedor deve se considerar satisfeito, dada que em nenhum momento foi inferior ao seu leal adversário. Perdeu porque em futebol perde mesmo quem faz menos goals, e o Vasco não fez nenhum.

Foi com essas reflexões que penetramos, primeiro no vestiário dos vascaínos.

Não podemos traduzir em tristeza a porfia, uma natural tristeza pelo resultado adverso, não menos certo que esse mesmo vencedor deve se considerar satisfeito, dada que em nenhum momento foi inferior ao seu leal adversário. Perdeu porque em futebol perde mesmo quem faz menos goals, e o Vasco não fez nenhum.

Foi com essas reflexões que penetramos, primeiro no vestiário dos vascaínos.

Não podemos traduzir em tristeza a porfia, uma natural tristeza pelo resultado adverso, não menos certo que esse mesmo vencedor deve se considerar satisfeito, dada que em nenhum momento foi inferior ao seu leal adversário. Perdeu porque em futebol perde mesmo quem faz menos goals, e o Vasco não fez nenhum.

Foi com essas reflexões que penetramos, primeiro no vestiário dos vascaínos.

Não podemos traduzir em tristeza a porfia, uma natural tristeza pelo resultado adverso, não menos certo que esse mesmo vencedor deve se considerar satisfeito, dada que em nenhum momento foi inferior ao seu leal adversário. Perdeu porque em futebol perde mesmo quem faz menos goals, e o Vasco não fez nenhum.

Foi com essas reflexões que penetramos, primeiro no vestiário dos vascaínos.

Não podemos traduzir em tristeza a porfia, uma natural tristeza pelo resultado adverso, não menos certo que esse mesmo vencedor deve se considerar satisfeito, dada que em nenhum momento foi inferior ao seu leal adversário. Perdeu porque em futebol perde mesmo quem faz menos goals, e o Vasco não fez nenhum.

Foi com essas reflexões que penetramos, primeiro no vestiário dos vascaínos.

Não podemos traduzir em tristeza a porfia, uma natural tristeza pelo resultado adverso, não menos certo que esse mesmo vencedor deve se considerar satisfeito, dada que em nenhum momento foi inferior ao seu leal adversário. Perdeu porque em futebol perde mesmo quem faz menos goals, e o Vasco não fez nenhum.

Foi com essas reflexões que penetramos, primeiro no vestiário dos vascaínos.

Não podemos traduzir em tristeza a porfia, uma natural tristeza pelo resultado adverso, não menos certo que esse mesmo vencedor deve se considerar satisfeito, dada que em nenhum momento foi inferior ao seu leal adversário. Perdeu porque em futebol perde mesmo quem faz menos goals, e o Vasco não fez nenhum.

Foi com essas reflexões que penetramos, primeiro no vestiário dos vascaínos.

Não podemos traduzir em tristeza a porfia, uma natural tristeza pelo resultado adverso, não menos certo que esse mesmo vencedor deve se considerar satisfeito, dada que em nenhum momento foi inferior ao seu leal adversário. Perdeu porque em futebol perde mesmo quem faz menos goals, e o Vasco não fez nenhum.

Foi com essas reflexões que penetramos, primeiro no vestiário dos vascaínos.

Não podemos traduzir em tristeza a porfia, uma natural tristeza pelo resultado adverso, não menos certo que esse mesmo vencedor deve se considerar satisfeito, dada que em nenhum momento foi inferior ao seu leal adversário. Perdeu porque em futebol perde mesmo quem faz menos goals, e o Vasco não fez nenhum.

Foi com essas reflexões que penetramos, primeiro no vestiário dos vascaínos.

Não podemos traduzir em tristeza a porfia, uma natural tristeza pelo resultado adverso, não menos certo que esse mesmo vencedor deve se considerar satisfeito, dada que em nenhum momento foi inferior ao seu leal adversário. Perdeu porque em futebol perde mesmo quem faz menos goals, e o Vasco não fez nenhum.

Foi com essas reflexões que penetramos, primeiro no vestiário dos vascaínos.

Não podemos traduzir em tristeza a porfia, uma natural tristeza pelo resultado adverso, não menos certo que esse mesmo vencedor deve se considerar satisfeito, dada que em nenhum momento foi inferior ao seu leal adversário. Perdeu porque em futebol perde mesmo quem faz menos goals, e o Vasco não fez nenhum.

Foi com essas reflexões que penetramos, primeiro no vestiário dos vascaínos.

Não podemos traduzir em tristeza a porfia, uma natural tristeza pelo resultado adverso, não menos certo que esse mesmo vencedor deve se considerar satisfeito, dada que em nenhum momento foi inferior ao seu leal adversário. Perdeu porque em futebol perde mesmo quem faz menos goals, e o Vasco não fez nenhum.

Foi com essas reflexões que penetramos, primeiro no vestiário dos vascaínos.

Não podemos traduzir em tristeza a porfia, uma natural tristeza pelo resultado adverso, não menos certo que esse mesmo vencedor deve se considerar satisfeito, dada que em nenhum momento foi inferior ao seu leal adversário. Perdeu porque em futebol perde mesmo quem faz menos goals, e o Vasco não fez nenhum.

ANÚNCIOS

RÁDIOS E GELADEIRAS

PINTURAS
Em prédios e Apartamentos com pessoal competente, execução rápida e garantida, com limpeza absoluta. Mestre VALDE. Tel.: 24-421 (504)

LAVAM-SE MOVIS ESTOFADOS
Madame, meu sofá, a sua poltrona, está sujo ou tem manchas? Não se preocupe, chame João da Silva, que lava no domicílio com perfeição. Tel.: 25-005, deixar recado na quitanda. (17522)

VENEZIANAS PERCARIAS
Conseriam-se - Tel.: 22-8666

Mudamos endereços, cordas, correntes, pregos, molas, etc. (4033)

SELEÇÕES — CR\$ 500,00
Vende-se completa, com 7 meses de uso. R. S. Clemente 243 c. 8. (17522)

FIGUEIREDO — CR\$ 300,00
Vende-se Dico, 2 vols. em 4 ed. No. 1, pelo autor, R. S. Clemente 243 c. 8. (17522)

CORTINAS
Lava-se e faz-se novas cortinas para móveis, estofados, cortinas para banheiros, etc. Tel.: 46-3177 e 26-0583 (1012)

AS NOIVAS
Vende-se lindas e recentes blusas, toucas de cabeça e de jantar, mantas bordadas, e recém-estofadas da filha da Mãe. Informações pelo Telefone 47-5081. (13004)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM.
Telefone 22-5568 (11560)

Achados e perdidos
PERDIDO-SE uma carteira com dinheiro, com documentos de nome Frank Arnan. Gracia Arnan, 206, 21 e 22, 23 e 24, 25 e 26, 27 e 28, 29 e 30, 31 e 32, 33 e 34, 35 e 36, 37 e 38, 39 e 40, 41 e 42, 43 e 44, 45 e 46, 47 e 48, 49 e 50, 51 e 52, 53 e 54, 55 e 56, 57 e 58, 59 e 60, 61 e 62, 63 e 64, 65 e 66, 67 e 68, 69 e 70, 71 e 72, 73 e 74, 75 e 76, 77 e 78, 79 e 80, 81 e 82, 83 e 84, 85 e 86, 87 e 88, 89 e 90, 91 e 92, 93 e 94, 95 e 96, 97 e 98, 99 e 100, 101 e 102, 103 e 104, 105 e 106, 107 e 108, 109 e 110, 111 e 112, 113 e 114, 115 e 116, 117 e 118, 119 e 120, 121 e 122, 123 e 124, 125 e 126, 127 e 128, 129 e 130, 131 e 132, 133 e 134, 135 e 136, 137 e 138, 139 e 140, 141 e 142, 143 e 144, 145 e 146, 147 e 148, 149 e 150, 151 e 152, 153 e 154, 155 e 156, 157 e 158, 159 e 160, 161 e 162, 163 e 164, 165 e 166, 167 e 168, 169 e 170, 171 e 172, 173 e 174, 175 e 176, 177 e 178, 179 e 180, 181 e 182, 183 e 184, 185 e 186, 187 e 188, 189 e 190, 191 e 192, 193 e 194, 195 e 196, 197 e 198, 199 e 200, 201 e 202, 203 e 204, 205 e 206, 207 e 208, 209 e 210, 211 e 212, 213 e 214, 215 e 216, 217 e 218, 219 e 220, 221 e 222, 223 e 224, 225 e 226, 227 e 228, 229 e 230, 231 e 232, 233 e 234, 235 e 236, 237 e 238, 239 e 240, 241 e 242, 243 e 244, 245 e 246, 247 e 248, 249 e 250, 251 e 252, 253 e 254, 255 e 256, 257 e 258, 259 e 260, 261 e 262, 263 e 264, 265 e 266, 267 e 268, 269 e 270, 271 e 272, 273 e 274, 275 e 276, 277 e 278, 279 e 280, 281 e 282, 283 e 284, 285 e 286, 287 e 288, 289 e 290, 291 e 292, 293 e 294, 295 e 296, 297 e 298, 299 e 300, 301 e 302, 303 e 304, 305 e 306, 307 e 308, 309 e 310, 311 e 312, 313 e 314, 315 e 316, 317 e 318, 319 e 320, 321 e 322, 323 e 324, 325 e 326, 327 e 328, 329 e 330, 331 e 332, 333 e 334, 335 e 336, 337 e 338, 339 e 340, 341 e 342, 343 e 344, 345 e 346, 347 e 348, 349 e 350, 351 e 352, 353 e 354, 355 e 356, 357 e 358, 359 e 360, 361 e 362, 363 e 364, 365 e 366, 367 e 368, 369 e 370, 371 e 372, 373 e 374, 375 e 376, 377 e 378, 379 e 380, 381 e 382, 383 e 384, 385 e 386, 387 e 388, 389 e 390, 391 e 392, 393 e 394, 395 e 396, 397 e 398, 399 e 400, 401 e 402, 403 e 404, 405 e 406, 407 e 408, 409 e 410, 411 e 412, 413 e 414, 415 e 416, 417 e 418, 419 e 420, 421 e 422, 423 e 424, 425 e 426, 427 e 428, 429 e 430, 431 e 432, 433 e 434, 435 e 436, 437 e 438, 439 e 440, 441 e 442, 443 e 444, 445 e 446, 447 e 448, 449 e 450, 451 e 452, 453 e 454, 455 e 456, 457 e 458, 459 e 460, 461 e 462, 463 e 464, 465 e 466, 467 e 468, 469 e 470, 471 e 472, 473 e 474, 475 e 476, 477 e 478, 479 e 480, 481 e 482, 483 e 484, 485 e 486, 487 e 488, 489 e 490, 491 e 492, 493 e 494, 495 e 496, 497 e 498, 499 e 500, 501 e 502, 503 e 504, 505 e 506, 507 e 508, 509 e 510, 511 e 512, 513 e 514, 515 e 516, 517 e 518, 519 e 520, 521 e 522, 523 e 524, 525 e 526, 527 e 528, 529 e 530, 531 e 532, 533 e 534, 535 e 536, 537 e 538, 539 e 540, 541 e 542, 543 e 544, 545 e 546, 547 e 548, 549 e 550, 551 e 552, 553 e 554, 555 e 556, 557 e 558, 559 e 560, 561 e 562, 563 e 564, 565 e 566, 567 e 568, 569 e 570, 571 e 572, 573 e 574, 575 e 576, 577 e 578, 579 e 580, 581 e 582, 583 e 584, 585 e 586, 587 e 588, 589 e 590, 591 e 592, 593 e 594, 595 e 596, 597 e 598, 599 e 600, 601 e 602, 603 e 604, 605 e 606, 607 e 608, 609 e 610, 611 e 612, 613 e 614, 615 e 616, 617 e 618, 619 e 620, 621 e 622, 623 e 624, 625 e 626, 627 e 628, 629 e 630, 631 e 632, 633 e 634, 635 e 636, 637 e 638, 639 e 640, 641 e 642, 643 e 644, 645 e 646, 647 e 648, 649 e 650, 651 e 652, 653 e 654, 655 e 656, 657 e 658, 659 e 660, 661 e 662, 663 e 664, 665 e 666, 667 e 668, 669 e 670, 671 e 672, 673 e 674, 675 e 676, 677 e 678, 679 e 680, 681 e 682, 683 e 684, 685 e 686, 687 e 688, 689 e 690, 691 e 692, 693 e 694, 695 e 696, 697 e 698, 699 e 700, 701 e 702, 703 e 704, 705 e 706, 707 e 708, 709 e 710, 711 e 712, 713 e 714, 715 e 716, 717 e 718, 719 e 720, 721 e 722, 723 e 724, 725 e 726, 727 e 728, 729 e 730, 731 e 732, 733 e 734, 735 e 736, 737 e 738, 739 e 740, 741 e 742, 743 e 744, 745 e 746, 747 e 748, 749 e 750, 751 e 752, 753 e 754, 755 e 756, 757 e 758, 759 e 760, 761 e 762, 763 e 764, 765 e 766, 767 e 768, 769 e 770, 771 e 772, 773 e 774, 775 e 776, 777 e 778, 779 e 780, 781 e 782, 783 e 784, 785 e 786, 787 e 788, 789 e 790, 791 e 792, 793 e 794, 795 e 796, 797 e 798, 799 e 800, 801 e 802, 803 e 804, 805 e 806, 807 e 808, 809 e 810, 811 e 812, 813 e 814, 815 e 816, 817 e 818, 819 e 820, 821 e 822, 823 e 824, 825 e 826, 827 e 828, 829 e 830, 831 e 832, 833 e 834, 835 e 836, 837 e 838, 839 e 840, 841 e 842, 843 e 844, 845 e 846, 847 e 848, 849 e 850, 851 e 852, 853 e 854, 855 e 856, 857 e 858, 859 e 860, 861 e 862, 863 e 864, 865 e 866, 867 e 868, 869 e 870, 871 e 872, 873 e 874, 875 e 876, 877 e 878, 879 e 880, 881 e 882, 883 e 884, 885 e 886, 887 e 888, 889 e 890, 891 e 892, 893 e 894, 895 e 896, 897 e 898, 899 e 900, 901 e 902, 903 e 904, 905 e 906, 907 e 908, 909 e 910, 911 e 912, 913 e 914, 915 e 916, 917 e 918, 919 e 920, 921 e 922, 923 e 924, 925 e 926, 927 e 928, 929 e 930, 931 e 932, 933 e 934, 935 e 936, 937 e 938, 939 e 940, 941 e 942, 943 e 944, 945 e 946, 947 e 948, 949 e 950, 951 e 952, 953 e 954, 955 e 956, 957 e 958, 959 e 960, 961 e 962, 963 e 964, 965 e 966, 967 e 968, 969 e 970, 971 e 972, 973 e 974, 975 e 976, 977 e 978, 979 e 980, 981 e 982, 983 e 984, 985 e 986, 987 e 988, 989 e 990, 991 e 992, 993 e 994, 995 e 996, 997 e 998, 999 e 1000, 1001 e 1002, 1003 e 1004, 1005 e 1006, 1007 e 1008, 1009 e 1010, 1011 e 1012, 1013 e 1014, 1015 e 1016, 1017 e 1018, 1019 e 1020, 1021 e 1022, 1023 e 1024, 1025 e 1026, 1027 e 1028, 1029 e 1030, 1031 e 1032, 1033 e 1034, 1035 e 1036, 1037 e 1038, 1039 e 1040, 1041 e 1042, 1043 e 1044, 1045 e 1046, 1047 e 1048, 1049 e 1050, 1051 e 1052, 1053 e 1054, 1055 e 1056, 1057 e 1058, 1059 e 1060, 1061 e 1062, 1063 e 1064, 1065 e 1066, 1067 e 1068, 1069 e 1070, 1071 e 1072, 1073 e 1074, 1075 e 1076, 1077 e 1078, 1079 e 1080, 1081 e 1082, 1083 e 1084, 1085 e 1086, 1087 e 1088, 1089 e 1090, 1091 e 1092, 1093 e 1094, 1095 e 1096, 1097 e 1098, 1099 e 1100, 1101 e 1102, 1103 e 1104, 1105 e 1106, 1107 e 1108, 1109 e 1110, 1111 e 1112, 1113 e 1114, 1115 e 1116, 1117 e 1118, 1119 e 1120, 1121 e 1122, 1123 e 1124, 1125 e 1126, 1127 e 1128, 1129 e 1130, 1131 e 1132, 1133 e 1134, 1135 e 1136, 1137 e 1138, 1139 e 1140, 1141 e 1142, 1143 e 1144, 1145 e 1146, 1147 e 1148, 1149 e 1150, 1151 e 1152, 1153 e 1154, 1155 e 1156, 1157 e 1158, 1159 e 1160, 1161 e 1162, 1163 e 1164, 1165 e 1166, 1167 e 1168, 1169 e 1170, 1171 e 1172, 1173 e 1174, 1175 e 1176, 1177 e 1178, 1179 e 1180, 1181 e 1182, 1183 e 1184, 1185 e 1186, 1187 e 1188, 1189 e 1190, 1191 e 1192, 1193 e 1194, 1195 e 1196, 1197 e 1198, 1199 e 1200, 1201 e 1202, 1203 e 1204, 1205 e 1206, 1207 e 1208, 1209 e 1210, 1211 e 1212, 1213 e 1214, 1215 e 1216, 1217 e 1218, 1219 e 1220, 1221 e 1222, 1223 e 1224, 1225 e 1226, 1227 e 1228, 1229 e 1230, 1231 e 1232, 1233 e 1234, 1235 e 1236, 1237 e 1238, 1239 e 1240, 1241 e 1242, 1243 e 1244, 1245 e 1246, 1247 e 1248, 1249 e 1250, 1251 e 1252, 1253 e 1254, 1255 e 1256, 1257 e 1258, 1259 e 1260, 1261 e 1262, 1263 e 1264, 1265 e 1266, 1267 e 1268, 1269 e 1270, 1271 e 1272, 1273 e 1274, 1275 e 1276, 1277 e 1278, 1279 e 1280, 1281 e 1282, 1283 e 1284, 1285 e 1286, 1287 e 1288, 1289 e 1290, 1291 e 1292, 1293 e 1294, 1295 e 1296, 1297 e 1298, 1299 e 1300, 1301 e 1302, 1303 e 1304, 1305 e 1306, 1307 e 1308, 1309 e 1310, 1311 e 1312, 1313 e 1314, 1315 e 1316, 1317 e 1318, 1319 e 1320, 1321 e 1322, 1323 e 1324, 1325 e 1326, 1327 e 1328, 1329 e 1330, 1331 e 1332, 1333 e 1334, 1335 e 1336, 1337 e 1338, 1339 e 1340, 1341 e 1342, 1343 e 1344, 1345 e 1346, 1347 e 1348, 1349 e 1350, 1351 e 1352, 1353 e 1354, 1355 e 1356, 1357 e 1358, 1359 e 1360, 1361 e 1362, 1363 e 1364, 1365 e 1366, 1367 e 1368, 1369 e 1370, 1371 e 1372, 1373 e 1374, 1375 e 1376, 1377 e 1378, 1379 e 1380, 1381 e 1382, 1383 e 1384, 1385 e 1386, 1387 e 1388, 1389 e 1390, 1391 e 1392, 1393 e 1394, 1395 e 1396, 1397 e 1398, 1399 e 1400, 1401 e 1402, 1403 e 1404, 1405 e 1406, 1407 e 1408, 1409 e 1410, 1411 e 1412, 1413 e 1414, 1415 e 1416, 1417 e 1418, 1419 e 1420, 1421 e 1422, 1423 e 1424, 1425 e 1426, 1427 e 1428, 1429 e 1430, 1431 e 1432, 1433 e 1434, 1435 e 1436, 1437 e 1438, 1439 e 1440, 1441 e 1442, 1443 e 1444, 1445 e 1446, 1447 e 1448, 1449 e 1450, 1451 e 1452, 1453 e 1454, 1455 e 1456, 1457 e 1458, 1459 e 1460, 1461 e 1462, 1463 e 1464, 1465 e 1466, 1467 e 1468, 1469 e 1470, 1471 e 1472, 1473 e 1474, 1475 e 1476, 1477 e 1478, 1479 e 1480, 1481 e 1482, 1483 e 1484, 1485 e 1486, 1487 e 1488, 1489 e 1490, 1491 e 1492, 1493 e 1494, 1495 e 1496, 1497 e 1498, 1499 e 1500, 1501 e 1502, 1503 e 1504, 1505 e 1506, 1507 e 1508, 1509 e 1510, 1511 e 1512, 1513 e 1514, 1515 e 1516, 1517 e 1518, 1519 e 1520, 1521 e 1522, 1523 e 1524, 1525 e 1526, 1527 e 1528, 1529 e 1530, 1531 e 1532, 1533 e 1534, 1535 e 1536, 1537 e 1538, 1539 e 1540, 1541 e 1542, 1543 e 1544, 1545 e 1546, 1547 e 1548, 1549 e 1550, 1551 e 1552, 1553 e 1554, 1555 e 1556, 1557 e 1558, 1559 e 1560, 1561 e 1562, 1563 e 1564, 1565 e 1566, 1567 e 1568, 1569 e 1570, 1571 e 1572, 1573 e 1574, 1575 e 1576, 1577 e 1578, 1579 e 1580, 1581 e 1582, 1583 e 1584, 1585 e 1586, 1587 e 1588, 1589 e 1590, 1591 e 1592, 1593 e 1594, 1595 e 1596, 1597 e 1598, 1599 e 1600, 1601 e 1602, 1603 e 1604, 1605 e 1606, 1607 e 1608, 1609 e 1610, 1611 e 1612, 1613 e 1614, 1615 e 1616, 1617 e 1618, 1619 e 1620, 1621 e 1622, 1623 e 1624, 1625 e 1626, 1627 e 1628, 1629 e 1630, 1631 e 1632, 1633 e 1634, 1635 e 1636, 1637 e 1638, 1639 e 1640, 1641 e 1642, 1643 e 1644, 1645 e 1646, 1647 e 1648, 1649 e 1650, 1651 e 1652, 1653 e 1654, 1655 e 1656, 1657 e 1658, 1659 e 1660, 1661 e 1662, 1663 e 1664, 1665 e 1666, 1667 e 1668, 1669 e 1670, 1671 e 1672, 1673 e 1674, 1675 e 1676, 1677 e 1678, 1679 e 1680, 1681 e 1682, 1683 e 1684, 1685 e 1686, 1687 e 1688, 1689 e 1690, 1691 e 1692, 1693 e 1694, 1695 e 1696, 1697 e 1698, 1699 e 1700, 1701 e 1702, 1703 e 1704, 1705 e 1706, 1707 e 1708, 1709 e 1710, 1711 e 1712, 1713 e 1714, 1715 e 1716, 1717 e 1718, 1719 e 1720, 1721 e 1722, 1723 e 1724, 1725 e 1726, 1727 e 1728, 1729 e 1730, 1731 e 1732, 1733 e 1734, 1735 e 1736, 1737 e 1738, 1739 e 1740, 1741 e 1742, 1743 e 1744, 1745 e 1746, 1747 e 1748, 1749 e 1750, 1751 e 1752, 1753 e 1754, 1755 e 1756, 1757 e 1758, 1759 e 1760, 1761 e 1762, 1763 e 1764, 1765 e 1766, 1767 e 1768, 1769 e 1770, 1771 e 1772, 1773 e 1774, 1775 e 1776, 1777 e 1778, 1779 e 1780, 1781 e 1782, 1783 e 1784, 1785 e 1786, 1787 e 1788, 1789 e 1790, 1791 e 1792, 1793 e 1794, 1795 e 1796, 1797 e 1798, 1799 e 1800, 1801 e 1802, 1803 e 1804, 1805 e 1806, 1807 e 1808, 1809 e 1810, 1811 e 1812, 1813 e 1814, 1815 e 1816, 1817 e 1818, 1819 e 1820, 1821 e 1822, 1823 e 1824, 1825 e 1826, 1827 e 1828, 1829 e 1830, 1831 e 1832, 1833 e 1834, 1835 e 1836, 1837 e 1838, 1839 e 1840, 1841 e 1842, 1843 e 1844, 1845 e 1846, 1847 e 1848, 1849 e 1850, 1851 e 1852, 1853 e 1854, 1855 e 1856, 1857 e 1858, 1859 e 1860, 1861 e 1862, 1863 e 1864, 1865 e 1866, 1867 e 1868, 1869 e 1870, 1871 e 1872, 1873 e 1874, 1875 e 1876, 1877 e 1878, 1879 e 1880, 1881 e 1882, 1883 e 1884, 1885 e 1886, 1887 e 1888, 1889 e 1890, 1891 e 1892, 1893 e 1894, 1895 e 1896, 1897 e 1898, 1899 e 1900, 1901 e 1902, 1903 e 1904, 1905 e 1906, 1907 e 1908, 1909 e 1910, 1911 e 1912, 1913 e 1914, 1915 e 1916, 1917 e 1918, 1919 e 1920, 1921 e 1922, 1923 e 1924, 1925 e 1926, 1927 e 1928, 1929 e 1930, 1931 e 1932, 1933 e 1934, 1935 e 1936, 1937 e 1938, 1939 e 1940, 1941 e 1942, 1943 e 1944, 1945 e 1946, 1947 e 1948, 1949 e 1950, 1951 e 1952, 1953 e 1954, 1955 e 1956, 1957 e 1958, 1959 e 1960, 1961 e 1962, 1963 e 1964, 1965 e 1966, 1967 e 1968, 1969 e 1970, 1971 e 1972, 1973 e 1974, 1975 e 1976, 1977 e 1978, 1979 e 1980, 1981 e 1982, 1983 e 1984, 1985 e 1986, 1987 e 1988, 1989 e 1990, 1991 e 1992, 1993 e 1994, 1995 e 1996, 1997 e 1998, 1999 e 2000, 2001 e 2002, 2003 e 2004, 2005 e 2006, 2007 e 2008, 2009 e 2010, 2011 e 2012, 2013 e 2014, 2015 e 2016, 2017 e 2018, 2019 e 2020, 2021 e 2022, 2023 e 2024, 2025 e 2026, 2027 e 2028, 2029 e 2030, 2031 e 2032, 2033 e 2034, 2035 e 2036, 2037 e 2038, 2039 e 2040, 2041 e 2042, 2043 e 2044, 2045 e 2046, 2047 e 2048, 2049 e 2050, 2051 e 2052, 2053 e 2054, 2055 e 2056, 2057 e 2058, 2059 e 2060, 2061 e 2062, 2063 e 2064, 2065 e 2066, 2067 e 2068, 2069 e 2070, 2071 e 2072, 2073 e 2074, 2075 e 2076, 2077 e 2078, 2079 e 2080, 2081 e 2082, 2083 e 2084, 2085 e 2086, 2087 e 2088, 2089 e 2090, 2091 e 2092, 2093 e 2094, 2095 e 2096, 2097 e 2098, 2099 e 2100, 2101 e 2102, 2103 e 2104, 2105 e 2106, 2107 e 2108, 2109 e 2110, 2111 e 2112, 2113 e 2114, 2115 e 2116, 2117 e 2118, 2119 e 2120, 2121 e 2122, 2123 e 2124, 2125 e 2126, 2127 e 2128, 2129 e 2130, 2131 e 2132, 213

Charles LAUGHTON - Boris KARLOFF
"O TIRANO"
 (The Struggle) — Uma OBRA-PRIMA de TERROR
 SALLY FOREST — ROBERT STAPLEY — ROBERT LOUIS STEVENSON
 5.ª FEIRA — MEME DESA — 6.ª FEIRA — DORIS MENDONÇA

VITÓRIA CEARON
AVENIDA
HOJE
"NUNCA TE AMEI..."
 MICHAEL REDGRAVE — JEAN KENT — NIGEL PATRICK
 A PARTIR DE 6.ª FEIRA — MARACANA — BOTAFOGO

A SOMBRA das PALMEIRAS
 A MAGIA DOS MARES DO SUL
 NUMA COMEDIA DIVERTIDA E MUSICAL
HOJE
 WILLIAM LUNDIGAN — JANE GREER — GAYNOR — DAVID WAYNE — GLORIA DEHAVEN
6.ª FEIRA
 MARACANA — BOTAFOGO

TEATRO MUNICIPAL
 Direção da Comissão Artística Cultural
HOJE, Terça-feira, às 21 horas — HOJE
 Récita EXTRAORDINÁRIA A PREÇOS REDUZIDOS
 DESPEDIDA DE RENATA TEBALDI e GIANNI POGGI
TOSCA
 com SILVIO VIEIRA e todos os demais Artistas que cantaram esta Ópera na Récita de Gala
 QUINTA-FEIRA próxima, 25, às 21 horas — QUINTA-FEIRA
 12.ª Récita DA ASSINATURA DE GALA
DON GIOVANNI
 Ópera em 3 atos de MOZART
 MARIO PETRI — VICTORIA DE LOS ANGELES — GIACINTO PIANELLI — CULIETTA SIMONATO — FIORELLA CARMEN PORTI — PLINIO CLABASSI — GUILLERME DAMIANO — ARTURO LA PORTA — REGINALDO OLIVEIRA DE FABRITOS — RICHARD DE ENRICO FRIGERIO — Maestro do Coro: GIANNI LAZZARI. Chef-Condutidor: MARIO CONDE. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE. CORPO DE BAILE. Coreografia de VASLAW VELTCHER. — Bilhetes à venda. Preços do costume, ISENTOS DE SELLO.

TEATRO REGINA
 (TEATRO DULCINA)
 NO SEU MAIS LUXUOSO E ARROJADO ESPETÁCULO
DERCY Gonçalves
 com CATALDO
PARIS DE 1900
 ("OCCUPE-TOI D'AMÉLIE")
 ESTA PEÇA FICARÁ EM CENA SOMENTE ATÉ 30 DE OUTUBRO
 de C. FEYDEAU — YVES VANDERLINDEN — DANIEL BOCHA — ADRIENNE CHANFAL DE CURCIA
 5.ª FEIRA: VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS AS 16 HS. (Bilhetes à venda)

PAPEL
 Para entrega imediata: Kraft em bobinas e resmas — Tecido em bobinas — HD em todas as cores 1.ª e 2.ª — Manilha — Maculatura em bobinas — Super-bond em cores — Apergaminhado — Assetinado — Fôscos — Cristal — Cartolinas e Papelão. Aos menores preços do mercado. Agradecemos as vossas consultas no depósito da firma DELFINO F. LIMA à Av. Marechal Floriano, 21 loja — Telefone 43-9866, (33489)

Massagista
 A domicilio — Rodados Tel.: 42-8500. (1708)
ESCRITAS AVULSAS
 A "Assistência Técnica Contábil" é a maior organização de obras-primas e judiciais, em virtude da importância de seus trabalhos, clientes, inicia nesta data os serviços de contabilidade, organização de firmas e sociedades, contratos, distritos, alterações, questões fiscais, orçamentos de despesas e receitas e verificação de contas anuais. Chamar a "Seção de Contabilidade" — Av. Franklin Roosevelt 115, grupo 700 — Tel.: 22-3008. (10781)
FAQUEIRO PORTUGUES
 Riquíssimo faqueiro para prêmios, utilitário, melhor fabricante português, informações pelo Telefone 22-2053. (2490)
"PINTURAS DE CASAS"
 Pintor competente, dando referências, pinturas de casas e apartamentos por preços módicos. Fazer telefonar para 52-7773 — Sr. Antônio de Oliveira. (2382)

HOJE
"O MARUJO FOI NA ONDA"
 NA SINGRACIOSA COMEDIA DE HAL WALLIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS
A LEGIÃO dos DESESPERADOS
 CÔRES POR TECHNICOLOR
PAYNE
OKEEFE-WHELAN
JORAGIDOS DA PRIÇÃO, DISPOSTOS A MATAR OU MORRER, ERAM ELÉS OS MENAGEIROS DO PÂNICO E DO TERROR!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

TEATRO COPACABANA
 OS "ARTISTAS UNIDOS" apresentam O MAIOR SUCESSO COMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
HOJE
BARATAS? PULGAS?
 TEL. 49-9865
 "MUNICIPAÇÃO E EXTINÇÃO" GARANTIDA POR 6 MESES CRÁDITO POR COMIGO — MÍNIMO DE 500. (1810)
BICICLETAS INGLESA
 Vende-se um com motor Victor para homem, um para moça e um para menino de 6-10 anos, ótimo estado — Ver rua Matriz 40 — Botafogo. (1810)

MODERNEAU
 LEBELSON MODAS
 Vestes Modéreau, Laura Suarez e Maria Fernanda

Passagens MARÍTIMAS E AÉREAS
 Para o Brasil e para o mundo
EXCURSÕES ECONÔMICAS
ARGENTINA E CHILE
AGÊNCIA CRUZ
 VIAGENS E TURISMO
CRISOSTOMO CRUZ & CIA. LTDA.
 AVENIDA 13 DE MAIO, 23 - LOJA B (Galeria do Edifício Darke)
 Telefone: 22-4263
 RIO DE JANEIRO

VENEZIANAS TRANSCONTINENTAL LTDA.
 EM 10 CÔRES DIFERENTES EM ALUMÍNIO
ROUPAS USADAS
 DE HOMEM
 COMPRO, PAGO BEM.
 Telefone: 22-4435
MEIAS NYLON
 Teia de Aranha CR\$ 70,00 e malha 60 CR\$ 45,00. Casa 211da, Rua Santana 223. (11507)

APROVEITE AGORA! PREÇOS UNICOS NO BRASIL! VÁLIDOS POR 20 DIAS APENAS!
2 SUPER PRESENTES PARA SUAS CRIANÇAS
FOTO BABY
 CLOSE-UP 18x24
\$40
6 CABECINHAS
 NUMA FOTO 18x24
 6 POSES DIFERENTES
\$50
AV. RIO BRANCO 181-119 EDIF. CINEAC
JAYME COSTA NO GLORIA AVISA
 Que está preparando sua nova organização no dia 26, a partir dessa data vespertais diárias, todas as noites espetáculos únicos às 21 horas.
MONSIEUR BROTOEAU
 Sua famosa obra de Fiers e Gaillet. (Trad. de Renato Alvim-Mário Silva)

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE TAPETES E TECIDOS PARA CORTINAS
A vista ou em 10 PRESTAÇÕES
TAPETES
 P.º LADO DE CAMA
 com desenhos... 56,73
 de la... 9,90
 DE LA - P.º LADO DE VISTAS
 1m.0 x 2m.00... 1.19,70
 1m.70 x 2m.00... 1.79,70
 2m.00 x 2m.00... 2.39,70
TAPETES TIPO CONQUELUM
 1m.50 x 1m.0... 165,00
 2m.0 x 2m.50... 245,00
 3m.00 x 3m.00... 285,00
P.º LADO DE VISTAS
 1m.50 x 2m.00... 200,00
 1m.60 x 2m.30... 245,00
 2m.0 x 3m.0... 1.100,00
GOBÊLE - P.º LADO DE VISTAS
 1m.60 x 2m.30... 685,00
 2m.00 x 2m.50... 890,00
 2m.00 x 3m.00... 1.050,00
TAPETES LUSTROSOS (S.º ALI)
 1m.60 x 2m.30... 457,00
 2m.00 x 3m.00... 550,00
 Redondo 1m.80 x 5.70-80
 2m.00... 837,00
PASSADEIRAS PARA FORRAÇÃO
 Em todas as cores metro quadrado... 300,00
— TECIDOS PARA CORTINAS —
 Pelúcia em cores para cortinas ou estofados... 1m.30 120,00
 Damasco com desenhos e cores variadas... 1m.30 51,00
 Passadeiras Bouclé desenhos e cores variadas... 0m.50 30,00
 Voile de rayon... 1m.40 27,00
 Voile de algodão, tipo suíço... 1m.40 31,00
 Etamines, com desenhos... 1m.30 16,00
 Marquiseses estampadas... 1m.30 20,00
 Moirés, cores diversas... 1m.30 29,00
 Linho Inglês estampado... 1m.30 89,00
 Gorgorões lisos... 1m.30 35,00
 Gobelins para móveis... 1m.30 65,00
Materia Plástica para banheiros
 1m.40 25,00
Grande sortimento de lonas em todas as larguras e todos os artigos de tapeçaria por preços de atacado
ENCERADEIRAS ELÉTRICAS
 Em prestações de 150,00
TAPACARIA SÃO JORGE
 RUA DA CONSTITUIÇÃO, 4 (JUNTO À PRAÇA TIRADENTES)
 FONE: 22-8581

MAQUINAS DE COSTURA
— Compram-se —
 Máquina SINGER, ALFA, qualquer tipo, PAFV. Paga-se o justo valor e no ato da compra. Atende-se rápido pelo telefone: 32-1064. CASA MEINE — RUA ESTÁCIO DE SA, 155. (09023)

HOJE METRO METRO METRO
GREER CARSON
GREGORY PECK
O VALE da DECISÃO
 DONALD CRISP — LIONEL BARRYMORE
 DIREÇÃO DE TAY GARNETT
5.ª FEIRA
"Cantando na Chuva"
 GENE KELLY
 DONALD O'CONNOR
 DEBBIE REYNOLDS
 JEAN HAGEN — MOLLARD MITCHELL
 CIO CHARISSE
 DIREÇÃO DE GENE KELLY e STANLEY DONEN
 "Singin' in the Rain"

AM FILME INTERAMENTE DEDICADO AO MAMBO PROIBIDO E CONDENADO
AGUILAR AO SOM DO MAMBO
 Com Resortes
 JOAQUIM PAGÉ — RITA MONTANER — DOLLY SISTERS — CHUCHO MARTINSZ GIL — PEREZ PRADO E SUA ORQUESTRA
HOJE
 AVENIDA

GARCIA O REI DO CIRCO
 Apresenta no
CIRCO GARCIA
 HOJE SENSACIONAL ESTREIA AS 21 HORAS
TRIO DELANY
 FERÓZES LEÕES AFRICANOS DOMINADOS EM PLENO PICADEIRO
 O ÚNICO URSO DOMESTICADO DA SIBERIA
 AV. PRESIDENTE VARGAS — JUNTO A CENTRAL

TEATRO JARDEL Telefone HOJE 27-8712
 AV. COPACABANA, esquina da Rua Bolívar
 Continuação do MAIOR SUCESSO DESTA TEMPORADA com a elegante e impressionante produção de ZYSSA ROSCOW. A REVISTA QUE FAZ TODO MUNDO RIR E QUE ESTÁ NA DÓIS MESSAS NO CASTEL
VAE LEVANDO
 Domingo, Vespertal
 DUAS ÚLTIMAS SEMANAS
 Reserva de bilhetes pelo telefone.

EMPREGOS DIVERSOS
AUXILIAR DE CONTADOR — Procura-se para entrada imediata, jovem bom (a) datilógrafo (a), firme em matemática e português, boa caligrafia, sabendo escrever correspondências, borrador, caixa e cartilha, respondendo a cartas. Paga-se bem, guarda-se sigilo, ou que não cumpriram estas exigências, não devem candidatar-se. Cartas com ref. prática anterior para N.º 6334, na burocracia deste jornal. (6334) 52
PRECISA-SE vendedor para fabricação de massas alimentícias. Lado do Machado, 9. (21355) 53
GRANDE HOTEL — Sub-gerente, responsável ou auxiliar, de hotel comercial, modo ou media categoria, oferecendo pessoa mais idônea, competente. Fala a mais francês, italiano, espanhol de português mudadas, na capital ou veraneio. Cartas por obséquio nesta folha sob o n.º 702. (702) 53
EMPREGADA
 Procura-se de uma de meia idade, pessoa de responsabilidade para auxiliar nos serviços de cozinha e administração em casa de família de tratamento. Paga-se bem e quem estiver em condições. Tratar a Rua Hilario de Oliveira 88 — Apto 401. (701) 53
ÓTIMA OPORTUNIDADE
 para pessoas de boa presença, dinâmicas e com referências, que queiram formar parte efetiva do quadro de vendas de importante firma — Apresentar-se das 9 às 11 e das 15 às 17 horas, à Av. Rio Branco 114 — 2.º pavimento. (701) 53
PRECISA-SE DE OFICIAL DE TEMPOS PREVISIVOS E METODOS DE TRABALHO
 para fábrica de móveis de aço, com experiência ou orientação técnica de "time study and methods". Apresentar-se ao Sr. Alvaro, à Rua São Francisco Xavier, 92. (701) 53
**MORDOMO, camareiro gráve, mudancista, oferecendo pessoa mais idônea, educação e personalidade, a família de tratamento, ou cavalheiros. Falar também francês, italiano e espanhol. Cartas por obséquio nesta folha sob o n.º 701. (701) 53
VIAJANTE viajante e cobrador, oferecendo, senhor de 50 anos com referências. Cartas para Paulo Ramos à Rua Ana Telles n.º 176, Campinho, Rio. (701) 53
Criados
 PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar. Paga-se bem. Rua Xavier de Silveira 50 apto. 602.
 PRECISA-SE de babá da meia-idade paciente e carinhosa. Paga-se bem e exige-se referências. Apresentar-se à Av. Copacabana, 21, apto. 402. (4988) 53
 PRECISA-SE empregada para todos os serviços, com prática e referências, casual sem filhos, pequeno apartamento. Copacabana, paga-se bem. Rua Joaquim Nabuco, 87 apt. 302. (17541) 53
COSINHEIRA COMPETENTE — Apresentar-se à Av. Copacabana 769 apto. 401. Telefone 27-7772, com carteira e referências. Não se paga-se última salário. (8018) 53
EMPREGADA COMPETENTE — Precisa-se para cozinhar e lavar o último salário, exige-se referências e carteira. Tratar à Av. Copacabana 769, apto. 401, tel. 27-7772.**

COSINHEIRA
 Casa de fino tratamento procura cozinheira que tenha grande conhecimento do ofício. Paga-se muito bem. Inútil apresentar-se sem os requisitos acima. Tratar à Rua Gustavo Sampaio n.º 549, Apartamento 201. (4975) 53
LABORATÓRIO FOTOGRAFICO
 Precisamos de elementos com boa prática dos serviços de ampliação e revelação de filmes.
 Departamento do Pessoal de MESBLA S. A. — Rua Juan Pablo Duarte, 25. (04977) 55
Auxiliar de Escritório
 Importante Companhia de Seguros precisa de um/a que tenha conhecimentos de português e matemática, boa datilografia e que tenha seus documentos em ordem. Cartas para portaria deste jornal n.º 703. (09703) 53
CONTACT MAN
 Rapaz ativo, boa apresentação e aparência, ótima redação própria, com ligeiros conhecimentos de inglês, com prática de repartições públicas, importações, registros de firmas, etc., conhecendo o ramo de máquinas de lavanderia, cozinhas, caldeiras, etc., procura colocação em lugar de futuro. Ordenado base 8.000 cruzeiros. Não está desempregado. Respostas para 9033 na portaria deste jornal. (09033) 53
GRANDE OPORTUNIDADE
 Precisa-se com grande urgência de um especialista em motores Diesel e eletricidade, para trabalhar com conjunto Gerador-Diesel elétrico e ser responsável pela casa de força. Procurador diariamente D. Lygia à Av. Pres. Vargas, 463-A — 22.º and. das 8 às 17 horas. (9110) 55
MOTORES DIESEL
 Firma importadora procura técnico para posto de serviço de bombas injetoras que tenha prática e conhecimentos técnicos. Apresentar-se à rua do Catete, 344-S/101, dentre 8 e 10 horas, de quinta-feira em diante. (9022) 55
VENDEDORES
 Importante indústria de produtos de material plásticos, procura vendedores especializados, que sejam bem relacionados junto à freguesia. Cartas por obséquio, com todos os detalhes a Geraldo Almeida Macedo, dirigidas à pasta restante do Correio Geral desta Capital, ou pelo telefone 37-1017 com o Sr. Eduardo Lissau. (24689) 55

ENGENHEIRO
 Europeu, falando inglês, alemão, português, italiano, 10 anos de prática em montagem e manutenção de fábricas especializado em caldeiras, compressores, refrigeração, bombas, tratamento de água. Grande prática em estudo de tempo, racionalização, custos industriais, procura lugar de responsabilidade. Cartas para a "AGÊNCIA EUREKA DE PUBLICIDADE" Rua Barão de Itapetininga, 140 - 2.º - conj. 24-A. (34668) 55

LORD ANTIBES DERROTOU SOLANO E PANTHER no G.P. Jockey Club do Rio de Janeiro

Resultado interessante a corrida realizada anteontem no hipódromo da Gávea, sendo ganha por Lord Antibes, a última prova da Temporada Internacional, no qual foram apenas apresentadas três competidores, lutando as cores de seus cavalos: Solano, Panther e Lord Antibes. Alcançou as vitórias Lord Antibes, tomou resolutamente a ponta seguida de Panther e Solano, nesta ordem. Sem tração de posições os três cavalos chegaram à reta das tribunas, onde Panther suplantou Lord Antibes e Solano em uma curva violenta passou para a vanguarda, pois o piloto do ponteiro lhe deu passo, ficando em segundo, na frente de Lord Antibes, que se colocou em terceiro, alcançando o terceiro lugar. Com Solano a testa do reduzido lote conseguiu a disputa até a grande curva, ponto em que Lord Antibes acelerou o ritmo, para a conta de Panther e lançou-se em perseguição do favorito, que al-

cançou na reta final e derrotou após breve luta, atingindo a meta com mais de um corpo de vantagem. Panther completou a vitória, acabou a carreira de seis corpos do segundo colocado. Dirigiu o filho de Vatel, que percorreu os 4.000 metros em 2:05", o jockey D. Moreira, que se houve com muita calma e pericia. Têverei foi retirado pelo Servio Veterinário, por ter-se apresentado doente. Um final de emoção proporcionou o Handicap Revolução Farroupilha, com a luta travada entre Augusto e La Vestal, para a conquista do triunfo, que coube à descendente de Full-beauty por escassa diferença. Montou a ganhadora o jockey R. Martins, que já havia ganhado com Islet. Nas eliminatórias dos três anos venceram Ovation, Finger Grass e Embalo, pilotados, respectivamente, por R. Martins, E. Castillo e C. Moreno e entre os quatro anos levou a melhor Starway, sob o governo do F. Irigoyen, que a seguir lutou com Moreguilto, que venceu por uma diferença de 3/4 de corpo. O 3º lugar coube a Amaral, que ficou a 3 corpos de Navarra, entrando Miss Judy em 4º.

696 3º PAREO - 1.400 metros - Pista: A.P. - Prêmios: Cr\$ 20.000,00, 10.000,00 e 4.000,00 - Condição: para animais nacionais de 7 e 8 anos. - Bandeira às 15:30. - Saída às 16:51.

1º	Moreguilto, F. Irigoyen	55	10.581	38,00	11	2.442	185,00
2º	Jangadeiro, S. Camara	50	7.588	33,00	12	5.893	81,00
3º	Irish Star, A. Rosa	52	24.053	39,00	13	11.931	38,00
4º	Minneapolis, O. Mareo	52	7.060	101,00	14	9.359	49,00
5º	Alvitre, M. Henrique	50	5.213	123,00	22	1.580	286,00
6º	Calmete, R. Martins	50	13.013	34,00	23	8.464	70,00
7º	Valco, C. Calleri	50	5.832	121,00	24	4.498	100,00
8º	Maracaju, E. Castillo	54	(Calmete)		33	1.083	417,00
9º	Populino, L. Lins	48	5.263	123,00	34	9.630	47,00
10º	Guammbi, P. Coelho	52	1.824	435,00	44	3.290	15,00

58.327 56.460

Não correram: Bulvo e Carinhoso. Diferenças: 2 corpos e meia cabeça. Tempo: 90"2/5. Vencedor: (1) 35,00. Dupla: (14) 48,00. Placês: (1) 13,00, (9) 16,00 e (7) 13,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.579.400,00. MORCEGUITO - m. c. 7 anos, R. G. do Sul, por Farolito e Moratória. Proprietário: Stud Macal. Criador: Germano Boima. Treinador: Aír Feijó.

Mal funcionou o "starting-gate". Populino ocupou a dianteira e seguido de perto por Minneapolis que precedia a Moreguilto e Alvitre, em luta, e o restante do lote, apresentando-se esse panorama até o fim da grande curva, onde Minneapolis suplantou o ponteiro e Moreguilto progrediu para segundo. Iniciada a reta Minneapolis procurou fugir, mas Moreguilto o alcançou e bateu, no que foi imitado por Jangadeiro e Irish Star, em luta, mas Moreguilto sustentou bem a vantagem que fazia e venceu o "photo-finish" se impôs a Irish Star por meia cabeça. O 4º lugar pertenceu a Minneapolis.

697 3º PAREO - 1.300 metros - Pista: A.P. - Prêmios: Cr\$ 20.000,00, 10.000,00 e 4.000,00 - Condição: para animais nacionais de 4 anos e mais idade. - Bandeira às 17:22. - Saída às 17:28.

1º	Camaleão, L. Rignoli	57	32.430	18,00	11	11.067	47,00
2º	Kurdo, C. Moreno	53	16.218	35,00	12	6.900	76,00
3º	Mustafá, P. Coelho	52	4.078	141,00	13	10.539	50,00
4º	El Campeador, Freitas	50	10.965	34,00	22	2.830	182,00
5º	Ramon Navarro, O. Ullao	55	10.965	34,00	23	1.761	30,00
6º	Marshall, D. Moreira	54	(Kurdo)		24	2.896	181,00
7º	Pin, R. Martins	50	(Camaleão)		33	1.372	382,00
8º	Mangualto, M. Henrique	51	(Kurdo)		34	5.951	88,00
9º	Calido, J. Portillo	52	8.826	67,00	44	6.283	83,00

72.016 65.559

Não correram: El Greco e Corregio. Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 82"4/5. Vencedor: (1) 15,00. Dupla: (14) 30,00. Placês: (1) 10,00 e (7) 10,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.471.320,00. CAMELEÃO - m. c. 4 anos, R. G. do Sul, por Galeão e Canopus. Proprietário: Stud Sol Ardeente. Criador: Paula Martins da Silva. Treinador: G. Feijó.

698 3º PAREO - 1.400 metros - Pista: A.P. - Prêmios: Cr\$ 20.000,00, 10.000,00 e 4.000,00 - Condição: para animais nacionais de 4 anos e mais idade. - Bandeira às 18:12. - Saída às 18:18.

1º	Starway, F. Irigoyen	56	20.140	31,00	11	1.362	319,00
2º	Navarra, O. Ullao	54	14.539	33,00	12	5.902	74,00
3º	Amaral, R. Martins	55	5.922	123,00	13	1.251	102,00
4º	Miss Judy, L. Rignoli	50	17.261	33,00	14	4.957	68,00
5º	Ciranda, J. Portillo	55	5.352	112,00	22	3.427	127,00
6º	Piegas, C. Moreno	51	5.824	103,00	23	2.224	23,00
7º	Isabela, M. Henrique	52	2.392	200,00	24	13.396	32,00
8º	Marcia, L. Pinheiro	54	(Hard)		33	1.871	241,00
9º	Shamless, D. Moreira	50	5.660	110,00	34	9.205	47,00

77.060 54.385

Não correram: Pelias, Morena Linda e Indaya. Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 98"3/5. Vencedor: (9) 31,00. Dupla: (14) 47,00. Placês: (1) 15,00 e (6) 17,00 e (1) 25,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.432.000,00. STARWAY - m. c. 4 anos, São Paulo, por Felicitacion e Straight. Proprietário: Stud America. Treinador: Nelson Gomes. Criador: Nelson e Nelson Seabra.

699 3º PAREO - 1.400 metros - Pista: A.P. - Prêmios: Cr\$ 20.000,00, 10.000,00 e 4.000,00 - Condição: para animais nacionais de 4 anos e mais idade. - Bandeira às 19:02. - Saída às 19:08.

1º	Ovation, L. Mezaros	55	6.567	81,00	12	6.227	42,00
2º	Esprito, L. Rignoli	55	21.250	20,00	13	13.108	20,00
3º	Al Oina, B. Cruz	55	4.553	101,00	14	2.831	91,00
4º	Marsala, J. Graca	55	5.666	81,00	22	3.386	671,00
5º	Amanalco, C. Calleri	53	1.253	367,00	23	4.185	83,00
6º	Ufanita, R. Martins	55	11.276	390,00	24	1.338	194,00
7º	Freasia, O. Ullao	55	14.918	31,00	33	1.389	186,00
8º	Buril, P. Coelho	55	2.715	168,00	34	2.082	130,00

57.483 44.151.716,00

Não correram: Quasi, Quali e Quicá. Diferenças: peçoço e 6 corpos. Tempo: 88"4/5. Vencedor: (3) 32,00. Dupla: (14) 21,00. Placês: não houve. Movimento do páreo: Cr\$ 920.410,00. FINGER GRASS - m. c. 3 anos, Paraná, por Guaycuru e Helvia. Proprietário: Stud Vice Rey. Criador: José Bastos Padilha. Treinador: C. Gouveias.

699 3º PAREO - 1.400 metros - Pista: A.P. - Prêmios: Cr\$ 20.000,00, 10.000,00 e 4.000,00 - Condição: para animais nacionais de 4 anos e mais idade. - Bandeira às 19:52. - Saída às 19:58.

1º	Finger Grass, E. Castillo	55	15.785	32,00	12	9.990	30,00
2º	Acapulco, F. Irigoyen	55	25.890	17,00	13	13.578	21,00
3º	Oceanus, O. Ullao	55	14.191	32,00	22	7.084	46,00
4º	Buril, P. Coelho	55	2.715	168,00	33	1.767	169,00

56.909 35.134

Não correram: Nix e Eudora. Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos. Tempo: 102"3/5. Vencedor: (2) 32,00. Dupla: (23) 39,00. Placês: não houve. Movimento do páreo: Cr\$ 1.011.780,00. AUGUSTA - m. c. 3 anos, Argentina, por Fullbeauty e Medalia. Proprietário: Stud Vito Alegre. Importador: Attilio Irigulgi. Treinador: Pedro Guiso Filho.

699 3º PAREO - 1.400 metros - Pista: A.P. - Prêmios: Cr\$ 20.000,00, 10.000,00 e 4.000,00 - Condição: para animais nacionais de 4 anos e mais idade. - Bandeira às 20:46. - Saída às 20:52.

1º	Embalco, C. Moreno	55	16.621	36,00	11	3.686	113,00
2º	Igarassu, J. Portillo	55	5.550	108,00	12	6.200	67,00
3º	Sergite, B. Cruz	55	2.518	236,00	13	11.252	37,00
4º	Funculi, L. Pinheiro	55	6.262	96,00	14	17.407	24,00
5º	Energy, R. Martins	55	28.181	21,00	22	594	702,00
6º	Otomano, P. Coelho	55	5.635	107,00	23	1.238	337,00
7º	Macripa, A. Ribas	56	1.078	588,00	24	2.182	131,00
8º	Seixo, C. Calleri	53	9.283	64,00	34	4.264	98,00

78.256 62.130

Não correu: Jacundo. Diferenças: cabeça e 3 corpos. Tempo: 91"4/5. Vencedor: (2) 36,00. Dupla: (24) 121,00. Placês: (8) 24,00, (3) 46,00 e (4) 89,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.419.810,00. EMBALO - m. c. 3 anos, São Paulo, por Christina's Festival e Nectaria. Proprietário: Adhebar de Souza Bastos. Criador: Dr. Erasmo T. de Assumpção. Treinador: Luiz Tripodi.

699 3º PAREO - 1.400 metros - Pista: A.P. - Prêmios: Cr\$ 20.000,00, 10.000,00 e 4.000,00 - Condição: para animais nacionais de 4 anos e mais idade. - Bandeira às 21:40. - Saída às 21:46.

1º	Augusta, R. Martins	55	15.785	32,00	12	9.990	30,00
2º	La Vestal, L. Rignoli	55	19.168	25,00	13	9.803	31,00
3º	Sidon, F. Irigoyen	57	21.884	23,00	14	3.634	83,00
4º	Veritable, J. Portillo	52	6.561	77,00	22	2.896	108,00

63.408 37.770

Não correram: Nix e Eudora. Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos. Tempo: 102"3/5. Vencedor: (2) 32,00. Dupla: (23) 39,00. Placês: não houve. Movimento do páreo: Cr\$ 1.011.780,00. AUGUSTA - m. c. 3 anos, Argentina, por Fullbeauty e Medalia. Proprietário: Stud Vito Alegre. Importador: Attilio Irigulgi. Treinador: Pedro Guiso Filho.

699 3º PAREO - 1.400 metros - Pista: A.P. - Prêmios: Cr\$ 20.000,00, 10.000,00 e 4.000,00 - Condição: para animais nacionais de 4 anos e mais idade. - Bandeira às 22:34. - Saída às 22:40.

1º	Augusta, R. Martins	55	15.785	32,00	12	9.990	30,00
2º	La Vestal, L. Rignoli	55	19.168	25,00	13	9.803	31,00
3º	Sidon, F. Irigoyen	57	21.884	23,00	14	3.634	83,00
4º	Veritable, J. Portillo	52	6.561	77,00	22	2.896	108,00

63.408 37.770

Não correram: Nix e Eudora. Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos. Tempo: 102"3/5. Vencedor: (2) 32,00. Dupla: (23) 39,00. Placês: não houve. Movimento do páreo: Cr\$ 1.011.780,00. AUGUSTA - m. c. 3 anos, Argentina, por Fullbeauty e Medalia. Proprietário: Stud Vito Alegre. Importador: Attilio Irigulgi. Treinador: Pedro Guiso Filho.

699 3º PAREO - 1.400 metros - Pista: A.P. - Prêmios: Cr\$ 20.000,00, 10.000,00 e 4.000,00 - Condição: para animais nacionais de 4 anos e mais idade. - Bandeira às 23:28. - Saída às 23:34.

1º	Augusta, R. Martins	55	15.785	32,00	12	9.990	30,00
2º	La Vestal, L. Rignoli	55	19.168	25,00	13	9.803	31,00
3º	Sidon, F. Irigoyen	57	21.884	23,00	14	3.634	83,00
4º	Veritable, J. Portillo	52	6.561	77,00	22	2.896	108,00

63.408 37.770

Não correram: Nix e Eudora. Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos. Tempo: 102"3/5. Vencedor: (2) 32,00. Dupla: (23) 39,00. Placês: não houve. Movimento do páreo: Cr\$ 1.011.780,00. AUGUSTA - m. c. 3 anos, Argentina, por Fullbeauty e Medalia. Proprietário: Stud Vito Alegre. Importador: Attilio Irigulgi. Treinador: Pedro Guiso Filho.

699 3º PAREO - 1.400 metros - Pista: A.P. - Prêmios: Cr\$ 20.000,00, 10.000,00 e 4.000,00 - Condição: para animais nacionais de 4 anos e mais idade. - Bandeira às 24:22. - Saída às 24:28.

1º	Augusta, R. Martins	55	15.785	32,00	12	9.990	30,00
2º	La Vestal, L. Rignoli	55	19.168	25,00	13	9.803	31,00
3º	Sidon, F. Irigoyen	57	21.884	23,00	14	3.634	83,00
4º	Veritable, J. Portillo	52	6.561	77,00	22	2.896	108,00

63.408 37.770

Não correram: Nix e Eudora. Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos. Tempo: 102"3/5. Vencedor: (2) 32,00. Dupla: (23) 39,00. Placês: não houve. Movimento do páreo: Cr\$ 1.011.780,00. AUGUSTA - m. c. 3 anos, Argentina, por Fullbeauty e Medalia. Proprietário: Stud Vito Alegre. Importador: Attilio Irigulgi. Treinador: Pedro Guiso Filho.

699 3º PAREO - 1.400 metros - Pista: A.P. - Prêmios: Cr\$ 20.000,00, 10.000,00 e 4.000,00 - Condição: para animais nacionais de 4 anos e mais idade. - Bandeira às 25:16. - Saída às 25:22.

1º	Augusta, R. Martins	55	15.785	32,00	12	9.990	30,00
2º	La Vestal, L. Rignoli	55	19.168	25,00	13	9.803	31,00
3º	Sidon, F. Irigoyen	57	21.884	23,00	14	3.634	83,00
4º	Veritable, J. Portillo	52	6.561	77,00	22	2.896	108,00

63.408 37.770

Não correram: Nix e Eudora. Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos. Tempo: 102"3/5. Vencedor: (2) 32,00. Dupla: (23) 39,00. Placês: não houve. Movimento do páreo: Cr\$ 1.011.780,00. AUGUSTA - m. c. 3 anos, Argentina, por Fullbeauty e Medalia. Proprietário: Stud Vito Alegre. Importador: Attilio Irigulgi. Treinador: Pedro Guiso Filho.

699 3º PAREO - 1.400 metros - Pista: A.P. - Prêmios: Cr\$ 20.000,00, 10.000,00 e 4.000,00 - Condição: para animais nacionais de 4 anos e mais idade. - Bandeira às 26:10. - Saída às 26:16.

1º	Augusta, R. Martins	55	15.785	32,00	12	9.990	30,00
2º	La Vestal, L. Rignoli	55	19.168	25,00	13	9.803	31,00
3º	Sidon, F. Irigoyen	57	21.884	23,00	14	3.634	83,00
4º	Veritable, J. Portillo	52	6.561	77,00	22	2.896	108,00

63.408 37.770

Não correram: Nix e Eudora. Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos. Tempo: 102"3/5. Vencedor: (2) 32,00. Dupla: (23) 39,00. Placês: não houve. Movimento do páreo: Cr\$ 1.011.780,00. AUGUSTA - m. c. 3 anos, Argentina, por Fullbeauty e Medalia. Proprietário: Stud Vito Alegre. Importador: Attilio Irigulgi. Treinador: Pedro Guiso Filho.

699 3º PAREO - 1.400 metros - Pista: A.P. - Prêmios: Cr\$ 20.000,00, 10.000,00 e 4.000,00 - Condição: para animais nacionais de 4 anos e mais idade. - Bandeira às 27:04. - Saída às 27:10.

1º	Augusta, R. Martins	55	15.785	32,00	12	9.990	30,00
2º	La Vestal, L. Rignoli	55	19.168	25,00	13	9.803	31,00
3º	Sidon, F. Irigoyen	57	21.884	23,00	14	3.634	83,00
4º	Veritable, J. Portillo	52	6.561	77,00	22	2.896	108,00

63.408 37.770

Não correram: Nix e Eudora. Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos. Tempo: 102"3/5. Vencedor: (2) 32,00. Dupla: (23) 39,00. Placês: não houve. Movimento do páreo: Cr\$ 1.011.780,00. AUGUSTA - m. c. 3 anos, Argentina, por Fullbeauty e Medalia. Proprietário: Stud Vito Alegre. Importador: Attilio Irigulgi. Treinador: Pedro Guiso Filho.

699 3º PAREO - 1.400 metros - Pista: A.P. - Prêmios: Cr\$ 20.000,00, 10.000,00 e 4.000,00 - Condição: para animais nacionais de 4 anos e mais idade. - Bandeira às 27:58. - Saída às 28:04.

1º	Augusta, R. Martins	55	15.785	32,00	12	9.990	30,00
2º	La Vestal, L. Rignoli	55	19.168	25,00	13	9.803	31,00
3º	Sidon, F. Irigoyen	57	21.884	23,00	14	3.634	83,00
4º	Veritable, J. Portillo	52	6.561	77,00	22	2.896	108,00

63.408 37.770

Não correram: Nix e Eudora. Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos. Tempo: 102"3/5. Vencedor: (2) 32,00. Dupla: (23) 39,00. Placês: não houve. Movimento do páreo: Cr\$ 1.011.780,00. AUGUSTA - m. c. 3 anos, Argentina, por Fullbeauty e Medalia. Proprietário: Stud Vito Alegre. Importador: Attilio Irigulgi. Treinador: Pedro Guiso Filho.



LORD ANTIBES

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 82"4/5. Vencedor: (2) 70,00. Dupla: (12) 42,00. Placês: (3) 22,00 e (1) 15,00. Movimento do páreo: Cr\$ 981.450,00. OVALION - m. c. 3 anos, São Paulo, por Quail e Albion. Proprietário: Alberto Cavalcanti. Criador: Cândido G. de Paula Machado. Treinador: Luiz Tripodi.

Logo que as cintas foram erguidas Espiral apareceu na vanguarda, mas não permaneceu por muito tempo no posto, pois por ela passaram logo Al Oina, Ovation e Freasia, conservando-se esta ordem até a reta. Então Ovation atacou Al Oina, enquanto Espiral atropelava e em breve esses três animais travaram luta que se prolongou até diante da tribuna social. Nos últimos metros Ovation e Espiral se impuseram a Al Oina e Ovation, em devaneio esforço derrotou Espiral por meio corpo. O 3º de Al Oina foi a 1/2 corpo de Espiral.